

Informações Trimestrais – ITR

*Em 31 de março de 2020 e relatório sobre a revisão
de informações trimestrais*



PETROBRAS

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo.....	3
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo	4
DFs Individuais / Demonstração do Resultado	5
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 31/03/2020	7
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 31/03/2019	8
DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa	9
DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado.....	10
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo	11
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo	12
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado.....	13
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente	14
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 31/03/2020.....	15
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 31/03/2019.....	16
DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa	17
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado	18
NOTAS EXPLICATIVAS	19
1. Base de Apresentação	19
2. Sumário das principais práticas contábeis	20
3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19.....	21
4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	24
5. Receita de vendas	25
6. Custos e despesas por natureza.....	26
7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27
8. Resultado financeiro líquido.....	27
9. Informações por Segmento - Resultado.....	28
10. Contas a receber	30
11. Estoques	31
12. Tributos	31
13. Salários, férias, encargos e participações	33
14. Benefícios concedidos a empregados.....	35
15. Processos judiciais e contingências	36
16. Provisões para desmantelamento de áreas.....	39
17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia	39
18. Imobilizado	40
19. Intangível	41
20. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	41
21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	45
22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo.....	46
23. Investimentos	46
24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	47
25. Informações por Segmento – Ativo.....	48
26. Financiamentos	49
27. Arrendamentos	51
28. Patrimônio líquido.....	52
29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros.....	53
30. Gerenciamento de riscos	54
31. Partes relacionadas	59
32. Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa	63
33. Eventos subsequentes.....	63
34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020.....	64
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	65
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR.....	66

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.175.352.000	1.129.118.000
1.01	Ativo Circulante	136.770.000	143.014.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.831.000	4.322.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.960.000	3.200.000
1.01.03	Contas a Receber	71.475.000	78.813.000
1.01.04	Estoques	27.907.000	28.206.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.034.000	13.241.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.034.000	13.241.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social corrente	8.273.000	9.456.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições	3.761.000	3.785.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.563.000	15.232.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.274.000	8.615.000
1.01.08.03	Outros	7.289.000	6.617.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.289.000	6.617.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.038.582.000	986.104.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.738.000	62.718.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	196.000	208.000
1.02.01.04	Contas a Receber	10.349.000	8.490.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.968.000	15.363.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.227.000	-
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	15.741.000	15.363.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.225.000	38.657.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	745.000	1.029.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	34.820.000	32.861.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	3.660.000	4.767.000
1.02.02	Investimentos	236.419.000	182.666.000
1.02.03	Imobilizado	610.544.000	662.816.000
1.02.04	Intangível	77.881.000	77.904.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.175.352.000	1.129.118.000
2.01	Passivo Circulante	266.125.000	274.047.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.553.000	6.056.000
2.01.02	Fornecedores	50.750.000	34.453.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	220.000	218.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.000	218.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	220.000	218.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.661.000	191.196.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.599.000	150.931.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	47.062.000	40.265.000
2.01.05	Outras Obrigações	17.165.000	26.041.000
2.01.05.02	Outros	17.165.000	26.041.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.777.000	6.165.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e Contribuições	9.745.000	13.538.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a Pagar	5.643.000	6.338.000
2.01.06	Provisões	4.053.000	3.577.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	299.000	-
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	299.000	-
2.01.06.02	Outras Provisões	3.754.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.754.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	12.723.000	12.506.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	12.723.000	12.506.000
2.02	Passivo Não Circulante	677.398.000	559.530.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	487.150.000	359.846.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	311.498.000	211.907.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	175.652.000	147.939.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.947.000	1.984.000
2.02.02.02	Outros	1.947.000	1.984.000
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.947.000	1.984.000
2.02.03	Tributos Diferidos	-	9.974.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	9.974.000
2.02.04	Provisões	188.301.000	187.726.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.896.000	11.883.000
2.02.04.02	Outras Provisões	177.405.000	175.843.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	101.462.000	101.192.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	70.300.000	70.127.000
2.02.04.02.06	Outras Provisões	5.643.000	4.524.000
2.03	Patrimônio Líquido	231.829.000	295.541.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.665.000	2.665.000
2.03.04	Reservas de Lucros	76.088.000	124.613.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(52.356.000)	(37.169.000)

DFs Individuais / Demonstração do Resultado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.109.000	64.233.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(42.082.000)	(43.176.000)
3.03	Resultado Bruto	26.027.000	21.057.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(56.805.000)	(7.612.000)
3.04.01	Despesas com Vendas	(5.137.000)	(4.452.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.430.000)	(1.694.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(56.945.000)	(5.552.000)
3.04.05.01	Tributárias	(358.000)	(281.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(422.000)	(519.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(465.000)	(650.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	(74.000)	(4.297.000)
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	(55.626.000)	195.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.707.000	4.086.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(30.778.000)	13.445.000
3.06	Resultado Financeiro	(44.082.000)	(9.265.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	1.014.000	751.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.014.000	751.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(45.096.000)	(10.016.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(8.678.000)	(7.347.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(36.418.000)	(2.669.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(74.860.000)	4.180.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.337.000	(489.000)
3.08.01	Corrente	120.000	(1.529.000)
3.08.02	Diferido	26.217.000	1.040.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(48.523.000)	3.691.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	340.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(48.523.000)	4.031.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	(3,72000)	0,31000
3.99.01.02	PN	(3,72000)	0,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	(3,72000)	0,31000
3.99.02.02	PN	(3,72000)	0,31000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	(48.523.000)	4.031.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	(15.189.000)	1.403.000
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	49.419.000	1.032.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	(10.000)	(2.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(100.044.000)	(2.401.000)
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	6.096.000	2.575.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	31.942.000	(59.000)
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	(2.592.000)	258.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	(63.712.000)	5.434.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 31/03/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(2.000)	2.000	-
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-	-	(2.000)	2.000	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(48.523.000)	(15.189.000)	(63.712.000)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(48.523.000)	-	(48.523.000)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(15.189.000)	(15.189.000)
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(48.525.000)	(52.356.000)	231.829.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 31/03/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria		Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	205.432.000	2.674.000		95.148.000	-		(26.029.000)	277.225.000
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000		95.148.000	-		(26.029.000)	277.225.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-		-	3.000		(3.000)	-
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-		-	3.000		(3.000)	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-		-	4.031.000		1.403.000	5.434.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-		-	4.031.000		-	4.031.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-		-	-		1.403.000	1.403.000
5.07	Saldo Finais	205.432.000	2.674.000		95.148.000	4.034.000		(24.629.000)	282.659.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.024.000	835.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.800.000	25.341.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	(48.523.000)	4.031.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	2.060.000	1.990.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	(6.707.000)	(4.086.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	17.895.000	14.795.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	55.626.000	(195.000)
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	117.000	189.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	43.502.000	9.350.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(26.217.000)	(1.040.000)
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	420.000	42.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	388.000	-
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	856.000	783.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	383.000	(178.000)
6.01.01.18	Resultado das operações descontinuadas	-	(340.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(28.776.000)	(24.506.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	(18.387.000)	(7.830.000)
6.01.02.02	Estoques	(89.000)	541.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(1.959.000)	(2.503.000)
6.01.02.04	Depósitos Vinculados a Class Action	-	(3.232.000)
6.01.02.05	Outros Ativos	960.000	(1.321.000)
6.01.02.06	Fornecedores	(757.000)	(5.714.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	(2.202.000)	(694.000)
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(1.612.000)	(667.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(688.000)	713.000
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	(504.000)	604.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(832.000)	(547.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(546.000)	(489.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	(2.160.000)	(3.367.000)
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.024.000)	(8.780.000)
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(16.276.000)	(4.197.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	(605.000)	3.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	3.000	-
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	5.711.000	(4.706.000)
6.02.05	Dividendos Recebidos	143.000	120.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(491.000)	4.908.000
6.03.02	Captações	49.199.000	39.141.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(28.570.000)	(25.384.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(4.697.000)	(4.170.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.427.000)	-
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(11.996.000)	(4.679.000)
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(491.000)	(3.037.000)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.322.000	6.334.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.831.000	3.297.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	95.614.000	92.934.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.471.000	85.680.000
7.01.02	Outras Receitas	1.011.000	690.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.552.000	6.606.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	(420.000)	(42.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(83.689.000)	(31.342.000)
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	(10.262.000)	(11.986.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(10.074.000)	(12.435.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(55.626.000)	195.000
7.02.04	Outros	(7.727.000)	(7.116.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(7.339.000)	(7.116.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(388.000)	-
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.925.000	61.592.000
7.04	Retenções	(19.205.000)	(16.245.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(19.205.000)	(16.245.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(7.280.000)	45.347.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.090.000	5.445.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.707.000	4.086.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.014.000	751.000
7.06.03	Outros	369.000	608.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	369.000	268.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	340.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	810.000	50.792.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	810.000	50.792.000
7.08.01	Pessoal	6.238.000	6.546.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.278.000	3.747.000
7.08.01.02	Benefícios	2.707.000	2.502.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	253.000	297.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	(4.667.000)	25.643.000
7.08.02.01	Federais	(10.017.000)	19.026.000
7.08.02.02	Estaduais	5.236.000	6.566.000
7.08.02.03	Municipais	114.000	51.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.762.000	14.572.000
7.08.03.01	Juros	46.318.000	11.255.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.444.000	3.317.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(48.523.000)	3.691.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(48.523.000)	3.691.000
7.08.05	Outros	-	340.000
7.08.05.01	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas	-	340.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	971.645.000	926.011.000
1.01	Ativo Circulante	163.562.000	112.101.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.382.000	29.714.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.346.000	3.580.000
1.01.03	Contas a Receber	15.866.000	15.164.000
1.01.04	Estoques	31.236.000	33.009.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.150.000	14.287.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.150.000	14.287.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	8.876.000	10.050.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições	4.274.000	4.237.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.582.000	16.347.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.693.000	10.333.000
1.01.08.03	Outros	7.889.000	6.014.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.889.000	6.014.000
1.02	Ativo Não Circulante	808.083.000	813.910.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.774.000	71.306.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	217.000	232.000
1.02.01.04	Contas a Receber	12.002.000	10.345.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	65.538.000	21.470.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.312.000	5.593.000
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.226.000	15.877.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.017.000	39.259.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	1.270.000	1.313.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	35.164.000	33.198.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	5.583.000	4.748.000
1.02.02	Investimentos	19.973.000	22.166.000
1.02.03	Imobilizado	589.814.000	641.949.000
1.02.04	Intangível	78.522.000	78.489.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	971.645.000	926.011.000
2.01	Passivo Circulante	134.837.000	116.147.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.152.000	6.632.000
2.01.02	Fornecedores	30.262.000	22.576.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	998.000	1.114.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	998.000	1.114.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	998.000	1.114.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.234.000	41.139.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.800.000	18.013.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	28.434.000	23.126.000
2.01.05	Outras Obrigações	20.817.000	28.025.000
2.01.05.02	Outros	20.817.000	28.025.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.808.000	6.278.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e contribuições	9.942.000	13.800.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a pagar	9.067.000	7.947.000
2.01.06	Provisões	4.053.000	3.577.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	299.000	-
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	299.000	-
2.01.06.02	Outras Provisões	3.754.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.754.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.321.000	13.084.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	13.321.000	13.084.000
2.02	Passivo Não Circulante	601.883.000	510.727.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	404.682.000	310.022.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	315.962.000	236.969.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	88.720.000	73.053.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.993.000	2.031.000
2.02.02.02	Outros	1.993.000	2.031.000
2.02.02.02.03	Imposto de renda e contribuição social	1.993.000	2.031.000
2.02.03	Tributos Diferidos	882.000	7.095.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	882.000	7.095.000
2.02.04	Provisões	194.326.000	191.579.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.697.000	12.546.000
2.02.04.02	Outras Provisões	182.629.000	179.033.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	103.578.000	103.213.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	70.624.000	70.377.000
2.02.04.02.06	Outras Provisões	8.427.000	5.443.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	234.925.000	299.137.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.449.000	2.449.000
2.03.04	Reservas de Lucros	76.304.000	124.829.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(52.356.000)	(37.169.000)
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.096.000	3.596.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do	Acumulado do
		Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.469.000	70.856.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(43.854.000)	(46.023.000)
3.03	Resultado Bruto	31.615.000	24.833.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(77.055.000)	(10.807.000)
3.04.01	Despesas com Vendas	(5.914.000)	(3.401.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.820.000)	(2.127.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(67.882.000)	(5.775.000)
3.04.05.01	Tributárias	(517.000)	(353.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(422.000)	(519.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(468.000)	(654.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	(1.174.000)	(4.275.000)
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	(65.301.000)	26.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.439.000)	496.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(45.440.000)	14.026.000
3.06	Resultado Financeiro	(21.178.000)	(8.419.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	798.000	969.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	798.000	969.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(21.976.000)	(9.388.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(7.416.000)	(6.695.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(14.560.000)	(2.693.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(66.618.000)	5.607.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.894.000	(1.844.000)
3.08.01	Corrente	(597.000)	498.000
3.08.02	Diferido	17.491.000	(2.342.000)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(49.724.000)	3.763.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	477.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(49.724.000)	4.240.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(48.523.000)	4.031.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	(1.201.000)	209.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	(3,72000)	0,31000
3.99.01.02	PN	(3,72000)	0,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	(3,72000)	0,31000
3.99.02.02	PN	(3,72000)	0,31000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**PETROBRAS****(Reais mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do	Acumulado do
		Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	(49.724.000)	4.240.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	(14.295.000)	1.422.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	2.000	-
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	(1.000)	-
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	50.312.000	1.051.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	(10.000)	(2.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(100.044.000)	(2.408.000)
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	6.449.000	2.847.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	31.822.000	(149.000)
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	(2.825.000)	83.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	(64.019.000)	5.662.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(63.712.000)	5.434.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	(307.000)	228.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 01/01/2020 a 31/03/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(2.000)	2.000	-	(193.000)	(193.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(193.000)	(193.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(2.000)	2.000	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(48.523.000)	(15.189.000)	(63.712.000)	(307.000)	(64.019.000)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(48.523.000)	-	(48.523.000)	(1.201.000)	(49.724.000)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(15.189.000)	(15.189.000)	894.000	(14.295.000)
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(48.525.000)	(52.356.000)	231.829.000	3.096.000	234.925.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 31/03/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Reservas de Capital, Opções Outorgadas		Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital Social Integralizado	e Ações em Tesouraria						
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	3.000	(3.000)	-	(174.000)	(174.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(174.000)	(174.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	3.000	(3.000)	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	4.031.000	1.403.000	5.434.000	228.000	5.662.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	4.031.000	-	4.031.000	209.000	4.240.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	1.403.000	1.403.000	19.000	1.422.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	4.034.000	(24.629.000)	282.659.000	6.372.000	289.031.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.991.000	17.749.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.164.000	27.619.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	(49.724.000)	4.240.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	2.157.000	2.057.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	1.439.000	(496.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	15.758.000	13.876.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	65.301.000	(26.000)
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	117.000	189.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	18.440.000	8.587.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(17.491.000)	(498.000)
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	474.000	97.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	1.389.000	(154.000)
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	858.000	786.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	446.000	(562.000)
6.01.01.18	Resultado das operações descontinuadas	-	(477.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(4.173.000)	(9.870.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	4.090.000	3.879.000
6.01.02.02	Estoques	2.558.000	1.351.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(1.961.000)	(2.515.000)
6.01.02.04	Depósitos vinculados a Class Action	-	(3.836.000)
6.01.02.05	Outros Ativos	(1.523.000)	(1.890.000)
6.01.02.06	Fornecedores	(3.242.000)	(2.305.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	(2.143.000)	(656.000)
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(1.614.000)	(692.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(645.000)	430.000
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	(493.000)	616.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.120.000)	(682.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(546.000)	(489.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	2.466.000	(4.165.000)
6.01.02.15	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	-	1.084.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.664.000)	(4.493.000)
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(8.342.000)	(5.940.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	15.000	(4.000)
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.168.000	1.176.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	295.000	(98.000)
6.02.05	Dividendos Recebidos	200.000	427.000
6.02.08	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) nas atividades de investimentos	-	(54.000)
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.799.000	(30.272.000)
6.03.01	Participação de acionistas não controladores	(186.000)	(238.000)
6.03.02	Captações	48.777.000	15.968.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(19.570.000)	(36.695.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(4.938.000)	(5.791.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.427.000)	-
6.03.06	Dividendos Pagos a Acionistas não controladores	(35.000)	(1.000)
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(6.822.000)	(3.277.000)
6.03.09	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) pelas atividades de financiamentos	-	(238.000)
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.556.000	(362.000)
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.682.000	(17.378.000)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.729.000	53.854.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.411.000	36.476.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	102.743.000	101.818.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.944.000	92.425.000
7.01.02	Outras Receitas	331.000	2.348.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.942.000	7.142.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	(474.000)	(97.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(97.597.000)	(35.934.000)
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(11.876.000)	(15.697.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(12.256.000)	(13.683.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(65.301.000)	26.000
7.02.04	Outros	(8.164.000)	(6.580.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(6.775.000)	(6.734.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(1.389.000)	154.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.146.000	65.884.000
7.04	Retenções	(17.068.000)	(15.326.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(17.068.000)	(15.326.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(11.922.000)	50.558.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	(479.000)	7.333.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.439.000)	496.000
7.06.02	Receitas Financeiras	798.000	969.000
7.06.03	Outros	162.000	5.868.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	162.000	57.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	5.811.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	(12.401.000)	57.891.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	(12.401.000)	57.891.000
7.08.01	Pessoal	7.190.000	7.476.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.945.000	4.457.000
7.08.01.02	Benefícios	2.941.000	2.697.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	304.000	322.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.728.000	28.129.000
7.08.02.01	Federais	71.000	21.101.000
7.08.02.02	Estaduais	5.437.000	6.877.000
7.08.02.03	Municipais	220.000	151.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.405.000	12.712.000
7.08.03.01	Juros	23.209.000	10.695.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.196.000	2.017.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(49.724.000)	3.763.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(48.523.000)	3.554.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	(1.201.000)	209.000
7.08.05	Outros	-	5.811.000
7.08.05.01	Valor adicionado total a distribuído das operações descontinuadas	-	5.811.000

1. Base de Apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com IAS 34 Interim Financial Reporting (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 14 de maio de 2020, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

1.1. Reapresentação

Em julho de 2019, após a venda adicional de sua participação na Petrobras Distribuidora S/A (BR) por meio de uma oferta pública secundária de ações (*follow on*), a participação da Petrobras foi reduzida para 37,50% do capital social e, com isso BR deixou de ser uma controlada da Petrobras.

Adicionalmente, essa transação se caracterizou como uma ‘operação descontinuada’, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31, por ser um componente da companhia que representa uma importante linha separada de negócios. As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa consolidado, referentes ao período findo em 31 de março de 2019, apresentam os resultados e os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento em linhas separadas, como resultado líquido de operações descontinuadas. As demonstrações do valor adicionado referentes ao período findo em 31 de março de 2019 também apresentam o valor adicionado total a distribuir e valor total adicionado distribuído das operações descontinuadas, separadamente.

Os efeitos no resultado do período de 31 de março de 2019 e fluxos de caixa relativos à operação descontinuada estão apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Consolidado Jan- Mar/2019
Receita de vendas	9.143
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.553)
Lucro bruto	1.590
Despesas	(1.102)
Vendas	(733)
Gerais e administrativas	(195)
Tributárias	(37)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(137)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	488
Resultado financeiro líquido	272
Resultado de participações em investidas	1
Lucro antes dos impostos	761
Imposto de renda e contribuição social	(284)
Lucro do período da operação descontinuada	477

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado Jan- Mar/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do período	477
Ajustes para:	
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	120
Depreciação, depleção e amortização	128
Variação cambial, monetária e Enc.sobre financiamentos	(214)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(18)
Outros	16
Redução (aumento) de ativos	
Contas a receber	686
Outros	(57)
Aumento (redução) de passivos	
Fornecedores	(70)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(200)
Planos de pensão e de saúde	(40)
Outros	256
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.084
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(128)
Outros	74
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(54)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Amortizações de principal - financiamentos	(112)
Amortizações de juros - financiamentos	(75)
Outros	(51)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(238)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	792
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.849

2. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19

3.1. Contexto

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, reduzindo a demanda por petróleo e seus derivados e provocando um choque no setor de petróleo e gás.

No início de abril, países membros e não membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP) anunciaram novo acordo pelo qual a produção combinada dos participantes seria reduzida em 9,7 MM bpd (barris de petróleo dia) para os meses de maio e junho. Tal acordo prevê um cronograma de cortes pré-definido até o final de 2021. No entanto, esse acordo causou pouco efeito sobre os preços do petróleo, que permaneceram voláteis.

As projeções da companhia, indicam que o preço petróleo Brent significativamente baixo no médio prazo, convergindo para US\$ 50 por barril no longo prazo. Assim, o momento exige ações rápidas e urgentes de redução de custos.

3.2. Ações de resiliência

A companhia alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas que incluem o trabalho em *home office*, diminuição dos turnos de trabalho nas operações para reduzir o número de profissionais circulando, rigorosa higienização dos locais de trabalho, distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs), testagem de casos suspeitos, medição de temperatura corporal e testagem rápida no pré-embarque para as plataformas de petróleo, acompanhamento médico e acesso a serviços de telemedicina.

As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal - (i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os prazos de recolhimentos diferidos para quatro e cinco meses; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas para julho/2020 com parcelamento em seis parcelas iguais; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020 e (iv) IOF Crédito - redução de 3% para zero nas operações realizadas de abril a julho/2020; e Estadual (Pernambuco) - (i) ICMS Importação de Combustível - diferimento de até 30 dias.

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, a companhia adotou uma série de medidas visando reduzir custos, postergar desembolso de caixa e otimizar seu capital de giro, com objetivo de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios. As principais medidas estão relacionadas a seguir:

- desembolso de linhas de crédito compromissadas (Revolving Credit Lines) no montante total de US\$ 8 bilhões, bem como de duas novas linhas de R\$ 3,5 bilhões;
- postergação do pagamento dos dividendos remanescentes, apurados com base no resultado anual de 2019 (nota explicativa 28);
- postergação de depósitos judiciais para 2021, em especial de natureza tributária;
- redução e postergação de gastos com recursos humanos, com destaque para: (i) adiamento do pagamento do Programa de Prêmio por Performance 2019; (ii) postergação do pagamento de 30% da remuneração mensal total do Conselho de Administração, Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais e entre 10% a 30%, da remuneração mensal de demais empregados com função gratificada (gerentes, coordenadores, consultores e supervisores); e (iii) mudança temporária de regimes de turno e de sobreaviso para regime administrativo de cerca de 3,2 mil empregados;

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- redução dos investimentos programados para 2020 de US\$ 12 bilhões para US\$ 8,5 bilhões, em função principalmente de postergações de atividades exploratórias, interligação de poços e construção de facilidades de produção e refino, e da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano;
- da redução de 200 mil bpd (barris de petróleo dia) da sua produção de óleo até a partir de abril de 2020 (já incluída a redução de 100 mil bpd ocorrida no final de março de 2020) e redução do fator de utilização de nossas refinarias de 79% para 60% que têm contribuído para a manutenção de folga razoável na capacidade de estocagem, evitando consequentemente a adoção de medidas custosas como o afretamento de navios para armazenar líquidos. Contudo, com a evolução da demanda por nossos produtos se mostrando melhor do que o esperado, optamos pelo retorno gradual ao patamar de produção acompanhado do aumento do fator de utilização da capacidade do refino;
- redução dos gastos operacionais com uma diminuição adicional de US\$ 2 bilhões, destacando: (i) hibernação das plataformas em operação em campos de águas rasas, com custo de extração por barril mais elevado, que em virtude da queda dos preços do petróleo passaram a ter fluxo de caixa negativo; (ii) menores gastos com intervenções em poços e otimização da logística de produção; e (iii) postergação de novas contratações relevantes pelo prazo de 90 dias
- a companhia vem empreendendo diversos esforços de negociação com os fornecedores visando a obtenção de postergação de desembolsos de obrigações, o cancelamento e/ou suspensão de contratos, postergação de entregas de materiais e serviços, reduções de preços e escopo de serviços. Sobre as postergações de entregas acordadas de materiais, não foram identificados casos que coloquem em risco a realização de adiantamentos a fornecedores. Nas negociações envolvendo o cancelamento e/ou suspensão de contratos, até o momento, não foram observados fatos que ensejem o registro de obrigações e penalidades complementares para a companhia;
- em decorrência da redução estrutural da demanda de gás natural em todo mercado brasileiro, a companhia, conforme previsão contratual, notificou Declaração de Força Maior decorrente da pandemia, o contrato de compra de gás natural relativo ao Campo de Manati. A companhia mantém tratativas com os demais agentes da cadeia de gás natural com o mesmo intuito de reduzir os efeitos decorrentes da pandemia, permanecendo em constante monitoramento do cenário atual e dos seus desdobramentos sobre o mercado de gás, ressaltando que, diante da gravidade, imprevisibilidade e ineditismo do assunto, são necessárias ações de todos os agentes da cadeia de gás natural, de forma a reduzir os impactos para o setor e, consequentemente, para a sociedade.

Adicionalmente, a adversidade no cenário global fez com que a companhia revisasse sua revisão da métrica de topo de endividamento constante no Plano Estratégico 2020-2024, substituindo o indicador de dívida líquida/EBITDA pelo indicador de dívida bruta. A meta aprovada de dívida bruta para 2020 é de US\$ 87 bilhões, mesmo patamar de fechamento de 2019.

Como resultado da implementação das medidas descritas acima, a companhia amparada por meio de vários cenários de stress, estima que conseguirá equilibrar sua financiabilidade e seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de *going concern* foi aplicado na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

3.3. Efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias

Os impactos da COVID-19 e o ambiente econômico foram considerados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias. As informações sobre as estimativas e julgamentos relevantes que requerem elevado nível de julgamento e complexidade em suas aplicações e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia, foram divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e revisadas para esta demonstração intermediária a fim de determinar eventuais mudanças em premissas e julgamentos decorrentes das atuais condições de mercado.

O resultado da revisão dessas premissas e outros decorrentes da COVID-19, estão apresentados a seguir:

- o preço do petróleo e as expectativas para o crescimento da economia mundial vêm mostrando declínio consistente. Com os impactos econômicos, a demanda global por derivados também foi severamente afetada nos

- primeiros meses do ano. Nesse contexto, os cenários de planejamento de curto, médio e longo prazos para as premissas macroeconômicas e de preços não estão mais compatíveis com os aprovados no Plano Estratégico (PE) de 2020-2024. Em nossas projeções de longo prazo para o preço do Brent acreditamos que existirão efeitos permanentes desses choques sobre a economia e os hábitos dos consumidores no que diz respeito à demanda por derivados em alguns cenários. Essa premissa está baseada na expectativa de que as soluções que estão sendo adotadas durante o período de isolamento social sejam preservadas e se tornem perenes em algum grau. Diante destes fatos, a companhia antecipou a aprovação de um novo conjunto de premissas já para o PE 2021-2025. Com isso, perdas na recuperabilidade dos ativos foram reconhecidos neste período no montante de R\$ 65 bilhões (nota explicativa 20);
- os valores das exportações previstas e consequentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela pandemia da COVID-19. Desta forma, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de *hedge* para os meses de abril a dezembro/2020 deixaram de ser previstas e houve o aumento significativo da exposição cambial Dólar x Real da companhia em 31 de março de 2020. Com isso, foram reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado do primeiro trimestre de 2020 no montante de R\$ 2,3 bilhões (nota explicativa 30.2);
 - constituição de ajustes nos estoques ao valor realizável líquido de R\$ 1,4 bilhão (nota explicativa 11);
 - o reconhecimento das perdas de crédito esperadas (PCE) nos ativos financeiros da companhia que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado considerou os impactos esperados da COVID-19. Para os ativos financeiros cujas contrapartes possuíam *ratings* publicados por agências de risco, para onde as notas já refletiam os efeitos da pandemia, foram utilizadas as informações divulgadas por tais agências para cálculo da PCE. Para os demais ativos financeiros, de forma geral, os efeitos esperados do COVID-19 foram incorporados à PCE por meio da identificação da deterioração da probabilidade de default baseada em dados observáveis que consideraram a estratificação do devedor por área de atuação, tipo de produto e região. Não foram identificados efeitos relevantes;
 - os créditos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável de exercícios subsequentes (nota explicativa 12.2);
 - as estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo-se, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. Em 31 de março de 2020, não houve alteração no portfólio de projetos ou nos volumes de reservas da companhia que impactassem as demonstrações financeiras trimestrais. Adicionalmente, as estimativas atuais da provisão para desmantelamento de áreas da companhia refletem, em grande parte, exigibilidades que serão realizadas no médio e no longo prazo. Tais premissas utilizadas para as estimativas têm sustentação no Planejamento Estratégico e no ciclo de estimativas de Reservas da companhia, processos que expressam visões de longo prazo. Nesse contexto, a companhia avaliou as principais premissas formadoras do custo de desmantelamento de áreas vis-à-vis a estrutura de formação temporal do seu passivo de abandono e concluiu que não há efeitos relevantes que impactem a provisão constituída nas demonstrações financeiras anuais de 2019;
 - não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados até 31 de março de 2020;
 - no âmbito do contencioso jurídico da companhia, não há casos relacionados ao COVID-19 com risco de desembolso financeiro que impactem diretamente às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020. Entretanto, a companhia tomou conhecimento de algumas ações civis públicas no ramo trabalhista movidas por sindicatos, cujos objetos estão relacionados ao Plano de Resiliência para redução de gastos. Tais ações representam obrigações de fazer e se desdobram em três grupos questionando basicamente: (i) as medidas de contenção de gastos com pessoal contidas no Plano de Resiliência; (ii) o critério de afastamento de pessoas do grupo de risco; e (iii) a

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

participação do sindicato na Estrutura Organizacional de Resposta (EOR). A companhia está tomando as medidas cabíveis judicialmente para cada caso e a probabilidade de perda não é provável.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e bancos

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Caixa e bancos	2.225	2.306
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	15.245	6.849
Outros fundos de investimentos	75	16
	15.320	6.865
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	6.273	27
Auto Invest e contas remuneradas	54.954	18.622
Outras aplicações financeiras	1.610	1.894
	62.837	20.543
Total das aplicações financeiras de curto prazo	78.157	27.408
Total de caixa e equivalentes de caixa	80.382	29.714

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

Os principais recursos gerados foram substancialmente proporcionadas por uma geração de caixa operacional de R\$ 34.991, captações de R\$ 48.777, com destaque para o desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), recebimentos pela venda de ativos e de participações de R\$ 1.168, pelo efeito cambial sobre os saldos de caixa e equivalente de caixa de R\$ 9.556 e por uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, a fim de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios, sem comprometimento da liquidez da companhia. As principais aplicações destes recursos no período findo em 31 de março de 2020 foram para cumprimento do serviço da dívida, incluindo pré-pagamentos, e amortizações de arrendamentos no total de R\$ 31.330, além dos investimentos nos segmentos de negócio no montante de R\$ 8.342.

4.2. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Valor justo por meio do resultado	3.281	3.528
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	14	28
Custo amortizado	268	256
Total	3.563	3.812
Circulante	3.346	3.580
Não circulante	217	232

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Receita de vendas

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Jan-Mar	Reapresentado Jan-Mar
Receita bruta de vendas	94.944	92.425
Encargos de vendas ^(*)	(19.475)	(21.569)
Receita de vendas	75.469	70.856
Diesel	18.023	20.420
Gasolina	8.327	8.844
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.010	3.806
Querosene de aviação (QAV)	3.721	3.685
Nafta	2.976	1.584
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.165	1.077
Outros derivados de petróleo	3.069	3.148
Subtotal de derivados	41.291	42.564
Gás natural	5.372	5.713
Renováveis e nitrogenados	117	299
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	407	620
Eletricidade	1.250	1.874
Serviços, agenciamentos e outros	703	1.240
Mercado interno	49.140	52.310
Exportações	24.711	14.534
Vendas no exterior ^(**)	1.618	4.012
Mercado externo	26.329	18.546
Receitas de vendas	75.469	70.856

^(*) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

^(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, a BR Distribuidora representa mais que 10% do total de vendas da companhia, impactando principalmente o segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC).

5.1. Obrigações de desempenho restantes

A companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços vigentes e assinados até 31 de março de 2020, com prazos superiores a 1 ano, onde há estabelecida uma quantidade de bens ou serviços para vendas nos próximos exercícios com seus respectivos termos de pagamentos.

A seguir estão apresentados os valores remanescentes desses contratos ao final do período de 31 de março de 2020 ou praticados em vendas recentes quando esses refletirem a informação mais diretamente observável:

As receitas serão reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e período de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolidado	
	Total dos	Expectativa de
	contratos	realização em até 1 ano
Mercado interno		
Gasolina	9.244	9.244
Diesel	33.783	33.783
Gás natural	79.076	18.762
Serviços e outros	39.379	13.438
Etanol, nitrogenados e renováveis	-	-
Nafta	9.979	9.979
Eletricidade	16.786	3.119
Outros derivados de petróleo	152	152
Querosene de aviação (QAV)	8.266	8.266
Mercado externo		
Exportações	24.868	3.233
Total	221.533	99.976

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado *spot*, bem como valores estimados de contraprestações variáveis que sejam restritos, além de contratos que apenas estabeleçam condições e termos gerais (*Master Agreements*), para os quais volumes e preços somente serão definidos em contratos subsequentes.

Adicionalmente, as receitas de energia elétrica são substancialmente por demandas para geração de energia termoeletrica conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS), as quais são impactadas pelas condições hidrológicas do Brasil. Desta forma, os valores apresentados na tabela acima representam principalmente valores fixos a receber em função da disponibilidade prometida aos clientes nessas operações.

5.2. Passivos de contratos

Em 31 de março de 2020 a companhia possui R\$ 515 em adiantamentos relacionados, principalmente, a contratos de *take e ship or pay*, a serem compensados com futuras vendas de gás natural ou pelo não exercício do direito pelo cliente, classificados como outras contas e despesas a pagar no passivo circulante.

6. Custos e despesas por natureza

6.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Reapresentado	Reapresentado
	Jan-Mar	Jan-Mar
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)	(19.912)	(22.546)
Depreciação, depleção e amortização	(12.793)	(11.275)
Participação governamental	(8.031)	(9.038)
Gastos com pessoal	(3.118)	(3.164)
Total	(43.854)	(46.023)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

6.2. Despesas de vendas

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Reapresentado	Reapresentado
	Jan-Mar	Jan-Mar
Materiais, serviços, aluguéis e outros (*)	(5.105)	(2.587)
Depreciação, depleção e amortização	(549)	(511)
Perdas de créditos esperadas	(46)	(111)
Gastos com pessoal	(214)	(192)
Total	(5.914)	(3.401)

(*) Acréscimo em 2020 reflete o pagamento de tarifa pela utilização de gasodutos da TAG a partir da venda em junho/19, bem como maiores gastos logísticos, em razão do maior volume de exportações de petróleo e derivados e pela desvalorização média do real frente ao dólar.

6.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Reapresentado	Reapresentado
	Jan-Mar	Jan-Mar
Gastos com pessoal	(1.277)	(1.443)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(416)	(522)
Depreciação, depleção e amortização	(127)	(162)
Total	(1.820)	(2.127)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Jan-Mar	Jan-Mar
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.584)	(1.213)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.327)	(1.347)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(446)	689
(Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(281)	(1.333)
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário (PDV)	(187)	1
Despesas operacionais c/ termelétricas	(165)	(127)
Relações institucionais e projetos culturais	(84)	(150)
Subvenções e assistências governamentais	18	104
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	96	-
Equalização de gastos – AIP	111	-
Contratos de Ship/Take or Pay e multas aplicadas	153	(6)
Provisão para programa de remuneração variável	171	(374)
Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	656	189
Resultado com derivativos de commodities	1.037	(848)
Outros	658	140
Total	(1.174)	(4.275)

8. Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receitas Financeiras	798	969
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	298	472
Deságio na recompra de títulos de dívida	6	7
Outros	494	490
Despesas Financeiras	(7.416)	(6.695)
Despesas com financiamentos	(4.545)	(4.950)
Despesas com arrendamentos	(1.517)	(1.253)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(1.245)	(692)
Encargos financeiros capitalizados	1.234	1.302
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(853)	(786)
Outros	(490)	(316)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(14.560)	(2.693)
Variações cambiais ^(*)	(8.382)	(72)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ^(*)	(6.449)	(2.847)
Outros	271	226
Total	(21.178)	(8.419)

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 30.2.c e 30.2.a.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Informações por Segmento - Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - 31.03.2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	47.575	68.160	10.467	857	(51.590)	75.469
Intersegmentos	46.658	1.328	3.336	268	(51.590)	-
Terceiros	917	66.832	7.131	589	-	75.469
Custo dos produtos vendidos	(26.224)	(68.162)	(5.905)	(830)	57.267	(43.854)
Lucro bruto	21.351	(2)	4.562	27	5.677	31.615
Despesas	(65.967)	(4.080)	(3.016)	(2.521)	(32)	(75.616)
Vendas	(1)	(2.860)	(3.006)	(18)	(29)	(5.914)
Gerais e administrativas	(206)	(272)	(117)	(1.225)	-	(1.820)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(468)	-	-	-	-	(468)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(274)	(12)	(13)	(123)	-	(422)
Tributárias	(71)	(193)	(37)	(216)	-	(517)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(64.304)	(208)	-	(789)	-	(65.301)
Outras receitas (despesas), líquidas	(643)	(535)	157	(150)	(3)	(1.174)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	(44.616)	(4.082)	1.546	(2.494)	5.645	(44.001)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(21.178)	-	(21.178)
Resultado de participações em investimentos	(758)	(848)	(12)	179	-	(1.439)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(45.374)	(4.930)	1.534	(23.493)	5.645	(66.618)
Imposto de renda e contribuição social	15.169	1.388	(526)	2.782	(1.919)	16.894
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo)	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(30.205)	(3.397)	937	(19.584)	3.726	(48.523)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(30.205)	(3.397)	937	(19.584)	3.726	(48.523)
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	(145)	71	(1.127)	-	(1.201)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	-	(145)	71	(1.127)	-	(1.201)
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - 31.03.2019 - Reapresentado

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	42.898	60.803	12.089	1.362	(46.296)	70.856
Intersegmentos	41.651	13.893	3.496	186	(46.296)	12.930
Terceiros	1.247	46.910	8.593	1.176	-	57.926
Custo dos produtos vendidos	(25.640)	(56.167)	(8.670)	(1.289)	45.743	(46.023)
Lucro bruto	17.258	4.636	3.419	73	(553)	24.833
Despesas	(2.108)	(2.333)	(1.882)	(4.946)	(34)	(11.303)
Vendas	(1)	(1.749)	(1.573)	(52)	(26)	(3.401)
Gerais e administrativas	(267)	(322)	(134)	(1.404)	-	(2.127)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(654)	-	-	-	-	(654)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(352)	(14)	(20)	(133)	-	(519)
Tributárias	(78)	(82)	(61)	(132)	-	(353)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	276	-250	0	0	0	26
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.032)	84	(94)	(3.225)	(8)	(4.275)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	15.150	2.303	1.537	(4.873)	(587)	13.530
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(8.419)	-	(8.419)
Resultado de participações em investimentos	134	351	14	(3)	-	496
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	15.284	2.654	1.551	(13.295)	(587)	5.607
Imposto de renda e contribuição social	(5.151)	(782)	(523)	4.413	199	(1.844)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	10.133	1.872	1.028	(8.882)	(388)	3.763
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	15	462	-	477
Lucro líquido (prejuízo)	10.133	1.872	1.043	(8.420)	(388)	4.240
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	10.138	1.905	935	(8.559)	(388)	4.031
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	10.138	1.905	925	(8.889)	(388)	3.691
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	10	330	-	340
Acionistas não controladores	(5)	(33)	108	139	-	209
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(5)	(33)	103	7	-	72
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	5	132	-	137
	10.133	1.872	1.043	(8.420)	(388)	4.240

A receita de vendas consolidadas intersegmentos (remanescente após eliminação) é referente às vendas de RTC para a BR, que está classificada como operação descontinuada no segmento "Corporativo e outros negócios".

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Contas a receber

10.1. Contas a receber, líquidas

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	16.774	18.057
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 31.6)	2.605	3.201
Recebíveis do setor elétrico	1.275	1.347
Subtotal	20.654	22.605
Outros contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento ^(*)	7.528	5.781
Arrendamentos	2.475	1.941
Outras	7.271	3.348
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota explicativa 31.7)	1.232	1.226
Subtotal	18.506	12.296
Total do contas a receber	39.160	34.901
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(11.106)	(9.214)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(186)	(178)
Total do contas a receber, líquidas	27.868	25.509
Circulante	15.866	15.164
Não circulante	12.002	10.345

^(*) Refere-se a valores a receber do desinvestimento na Nova Transportadora do Sudeste e parcela contingente de Roncador

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 3.123.

10.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	31.03.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	22.420	(696)	18.776	(567)
Vencidos:				
Até 3 meses	565	(191)	1.011	(154)
De 3 a 6 meses	246	(122)	98	(33)
De 6 a 12 meses	132	(58)	197	(51)
Acima de 12 meses	10.685	(10.039)	9.045	(8.409)
Total	34.048	(11.106)	29.127	(9.214)

10.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – PCE

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	9.392	16.682
Adições	514	867
Reversões	(52)	-
Baixas	(2)	(4.964)
Transferência de ativos mantidos para venda	-	(3.412)
Ajuste Acumulado de Conversão	1.440	219
Saldo final	11.292	9.392
Circulante	4.954	4.443
Não circulante	6.338	4.949

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2020, as adições incluem provisão de R\$ 232 sobre recebíveis em moeda estrangeira, basicamente decorrentes da desvalorização cambial de 29% no primeiro trimestre de 2020, bem como o registro de provisão complementar em face da COVID-19 (R\$ 82).

Em 31 de dezembro de 2019, as baixas de R\$ 4.964 refletem basicamente o encerramento da ação judicial de cobrança do setor elétrico.

11. Estoques

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Petróleo	14.053	15.738
Derivados de petróleo	9.781	9.165
Intermediários	2.351	2.362
Gás Natural e GNL (*)	505	699
Biocombustíveis	126	114
Fertilizantes	53	112
Total de produtos	26.869	28.190
Materiais, suprimentos e outros	4.367	4.819
Total	31.236	33.009

(*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de provisão para ajuste ao seu valor realizável líquido. A adversidade no cenário global atual, em função dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e do choque de preços do petróleo, trouxe expressiva redução dos preços do petróleo e de seus derivados no mercado internacional e, conseqüentemente, no mercado nacional, implicando na constituição de ajustes nos estoques ao valor realizável líquido, reconhecidos no resultado do exercício como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a março de 2020, houve constituição de provisão de R\$ 1.389 (reversão de provisão de R\$ 154, no período de janeiro a março de 2019).

Em 31 de março de 2020, a companhia possuía um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados em 2008 com a Petros, sem mudanças relevantes em relação aos valores divulgados em 31 de dezembro de 2019.

12. Tributos

12.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
No país						
Tributos sobre o lucro	8.828	10.018	175	288	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	229	228	1.993	2.031
	8.828	10.018	404	516	1.993	2.031
No exterior	48	32	594	598	-	-
Total	8.876	10.050	998	1.114	1.993	2.031

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demais impostos e contribuições	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante*	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	2.323	2.237	1.507	1.469	2.216	3.058	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	1.560	1.681	10.585	10.442	1.001	1.014	194	176
PIS e COFINS - Lei 9.718/98			3.517	3.304				
CIDE	110	123	-	-	131	182	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	5.440	7.775	925	1.071
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	501	937	-	-
Outros	155	129	617	617	555	761	1.038	905
Total no país	4.148	4.170	16.226	15.832	9.844	13.727	2.157	2.152
Impostos no exterior	126	67	-	45	98	73	-	-
Total	4.274	4.237	16.226	15.877	9.942	13.800	2.157	2.152

(*) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outras contas e despesas a pagar".

12.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	7.848
Reconhecido no resultado do exercício	(11.036)
Reconhecido no resultado de operações descontinuadas (*)	(2.520)
Reconhecido no patrimônio líquido	6.486
Ajuste acumulado de conversão	253
Utilização de créditos tributários	(1.224)
Transferência para disponíveis para venda	(1.138)
Outros	(171)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Reconhecido no resultado do exercício	17.491
Reconhecido no patrimônio líquido	31.826
Ajuste acumulado de conversão	514
Utilização de créditos tributários	36
Transferências	19
Outros	46
Em 31 de março de 2020	48.430
Impostos diferidos ativos	5.593
Impostos diferidos passivos	(7.095)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Impostos diferidos ativos	49.312
Impostos diferidos passivos	(882)
Em 31 de março de 2020	48.430

(*) Imposto de renda e contribuição social sobre o ganho na remensuração na venda da BR Distribuidora, conforme nota explicativa 30 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

A companhia realiza estudos anuais para determinar o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras. Excepcionalmente, em razão da pandemia do coronavírus (COVID-19) e dos impactos observados nas operações da companhia, foi realizado novo estudo com base no Plano Estratégico (PE) aprovado pelo Conselho de Administração, com atualização das principais premissas como o preço do petróleo do tipo *brent* e taxa de câmbio. Este novo estudo confirmou a existência de lucros tributáveis futuros para suportar a manutenção dos saldos de prejuízos fiscais e de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, com realização prevista para ocorrer no período de 2021 a 2027.

O aumento nos créditos fiscais diferidos ativos no primeiro trimestre de 2020 deve-se, principalmente, a variação cambial sobre a dívida registrada em outros resultados abrangentes no montante de R\$ 31.826 e de ajustes de perda no valor de recuperação de ativos no montante de R\$ 18.913.

12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2020	2019 -
	Jan-Mar	Jan-Mar
Lucro/(prejuízo) do período antes dos impostos	(66.618)	5.607
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	22.650	(1.906)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior (*)	(3.669)	710
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (**)	(1.124)	(201)
Incentivos fiscais (***)	(680)	45
Prejuízos fiscais	173	(293)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas (****)	(458)	(447)
Outros	2	249
Imposto de renda e contribuição social	16.894	(1.844)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.491	498
Imposto de renda e contribuição social correntes	(597)	(2.342)
Imposto de renda e contribuição social	16.894	(1.844)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,4%	32,9%

(*) O efeito no período findo em 31 de março de 2020, deve-se ao prejuízo do período apurado na PIBBV, principalmente pelo valor de impairment apurado.

(**) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(***) Inclui, principalmente, incentivos fiscais obtidos junto as autoridades holandesas.

(****) Inclui equivalência patrimonial, despesa atuarial e efeito sobre acordos judiciais.

13. Salários, férias, encargos e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios, de curto e longo prazos, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Provisão de férias e 13º salário	2.916	2.659
Participação nos lucros ou resultados	88	65
Programa de remuneração variável	1.795	2.640
Plano de desligamento voluntário (PDV)	628	565
Salários, encargos e outras provisões	837	856
Total	6.264	6.785
Circulante	6.152	6.632
Não circulante	112	153

13.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP

No primeiro trimestre de 2020, a companhia pagou, a título de adiantamento, o montante de R\$ 655 referente ao programa de remuneração variável obtida sobre as metas alcançadas relativo ao ano de 2019, cujo pagamento final está previsto para ocorrer até dezembro de 2020.

Em 28 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou o programa para o exercício que será ativado caso a companhia apresente lucro líquido no exercício de 2020, associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual dos empregados e resultado das áreas.

No cenário atual de incertezas impostas pela pandemia da COVID-19, no primeiro trimestre de 2020, não houve provisão referente a remuneração variável para o exercício 2020.

13.2. Plano de desligamento voluntário (PDV)

A movimentação da provisão em 31 de março de 2020, está representada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	565	141
Operações descontinuadas	-	(83)
Inscritos no PDV	204	798
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(17)	(8)
Utilização por desligamento	(124)	(283)
Saldo final	628	565
Circulante	518	394
Não circulante	110	171

Em 7 de abril de 2020, a companhia aprovou a criação do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), novo programa de desligamento com prazo para inscrição entre 6 de maio de 2020 e 31 de julho de 2020. Para mais informações, vide nota explicativa 33.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Benefícios concedidos a empregados

14.1. Planos de pensão e de saúde

Em 27 de dezembro de 2019, a Previc autorizou a cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR em mais dois novos planos, com objetivo de agrupar os participantes do Grupo Pré-70 no PPSP-R Pré-70 e no PPSP-NR Pré-70.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	Planos de pensão					Saúde	Outros Planos	Consolidado Total
	Petros Repactuados	Petros Repactuados Pré-70	Petros Não Repactuados	Petros - Não Repactuados Pré-70	Petros 2	AMS		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	27.711		11.161		1.591	47.411	275	88.149
Operações descontinuadas	(1.574)	-	(694)	-	(68)	(2.569)	(3)	(4.908)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	17.101	-	3.357	-	2.170	365	18	23.011
Custo do serviço	200	-	24	-	154	813	8	1.199
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	2.013	-	810	-	140	4.037	18	7.018
Pagamento de contribuições	(1.350)	-	(428)	-	-	(1.745)	(28)	(3.551)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(2.862)	-	(1.076)	-	-	-	-	(3.938)
Outros	-	-	-	-	-	-	(190)	(190)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	-	13.154	-	3.987	48.312	98	106.790
Circulante	1.404	-	656	-	-	1.516	-	3.576
Não Circulante	39.835	-	12.498	-	3.987	46.796	98	103.214
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	-	13.154	-	3.987	48.312	98	106.790
Transferência decorrente da cisão - 1 de janeiro de 2020 (*)	(2.771)	2.771	(2.815)	2.815	-	-	-	-
Custo do serviço	12	-	2	-	72	294	2	382
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	603	42	156	44	73	855	4	1.777
Pagamento de contribuições	(340)	(9)	(98)	(8)	-	(392)	(3)	(850)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	-	(454)	-	(310)	-	-	-	(764)
Outros	(4)	-	-	-	3	-	(2)	(3)
Saldo em 31 de março de 2020	38.739	2.350	10.399	2.541	4.135	49.069	99	107.332
Circulante	1.363	161	513	200	-	1.517	-	3.754
Não Circulante	37.376	2.189	9.886	2.341	4.135	47.552	99	103.578
Saldo em 31 de março de 2020	38.739	2.350	10.399	2.541	4.135	49.069	99	107.332

(*) Cisão aprovada em 27 de dezembro de 2019 com abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2020.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada abaixo:

								Consolidado
	Petros Repactuados	Petros Repactuados Pré-70	Petros Não Repactuados	Petros Não Repactuados Pré-70	Petros 2	AMS	Outros Planos	Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	122	-	22	-	122	562	4	832
Relativa aos inativos (ODO)	493	42	136	44	23	587	2	1.327
Custo líquido em Jan-Mar/2020	615	42	158	44	145	1.149	6	2.159
Custo líquido em Jan-Mar/2019 - Reapresentado	554	-	208	-	74	1.212	9	2.057

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No período de janeiro a março de 2020, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 224 (R\$ 227, para o período de janeiro a março de 2019, desconsiderando as operações descontinuadas).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 18 de março de 2020, o Conselho Deliberativo da Fundação Petros aprovou as demonstrações financeiras do exercício de 2019 com déficits acumulados de R\$ 2.309 e R\$ 1.093 para os planos Petros Repactuados (PPSP –R) e Não Repactuados (PPSP– NR), respectivamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Os déficits apurados pela Petros vêm sendo calculados anualmente por atuário independente e já se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Petrobras do exercício de 2019, de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As principais diferenças de práticas contábeis adotadas no Brasil (CNPc e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora para cômputo do compromisso atuarial, está demonstrada a seguir:

	PPSP-R	2019 PPSP-NR
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	2.309	1.093
Hipóteses financeiras (taxa de juros e inflação)	13.407	3.653
Contribuições normais e extraordinárias (PED) - Patrocinadora	13.319	3.269
Ajuste no valor dos ativos do plano (*)	8.938	4.810
Outros (Metodologia de cálculo, etc.)	3.266	330
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	41.239	13.154

(*) Inclui saldo de contas a receber decorrente do Termo de Compromisso Financeiro - TCF assinado com a Petrobras que a Petros reconhece como patrimônio.

Plano de Equacionamento de Déficit – Novo PED

Em 28 de abril de 2020, o novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) dos planos Petros do Sistema Petrobras Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR) foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e, em 5 de maio de 2020, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Novo PED, que abrange déficits de 2015 e 2018 e incorpora resultado de 2019, foi avaliado em R\$ 33,7 bilhões em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$ 32,1 bilhões já reconhecidos no PED 2015 e R\$1,6 bilhão referente ao equacionamento do déficit acumulado de 2018 e 2019 e demais alterações. Do valor total, o montante de R\$ 15,62 bilhões será de responsabilidade da Petrobras, estando em estrito cumprimento ao princípio da paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998. O restante do déficit será suportado pelas demais patrocinadoras e participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

A implementação, com início das contribuições extraordinárias recalculadas, iniciará em junho de 2020 e o prazo de cobrança passou a ser vitalício ao invés de 18 meses, conforme legislação vigente.

O recálculo do passivo atuarial com as mudanças propostas no Novo PED está sendo realizado pelos atuários independentes e será reconhecido nas demonstrações financeiras da Petrobras no segundo trimestre de 2020. O efeito da alteração nos regulamentos será reconhecido no resultado, enquanto que o recálculo das contribuições extraordinárias será reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

15. Processos judiciais e contingências

15.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime (RMNR); (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; e (iii) ações de terceirizados.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de tributos federais; e (ii) cobrança e creditamento de ICMS diversos; e (iii) multas por descumprimento de obrigação acessória.
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios envolvendo a empresa Sete Brasil; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) cobrança de royalties e participações governamentais, incluindo royalties sobre extração de xisto; e (iv) multas aplicadas pela ANP relativas a sistemas de medição.
- Processos ambientais de indenização referente ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Passivo circulante e não circulante		
Processos trabalhistas	3.678	3.608
Processos fiscais	2.489	1.865
Processos cíveis	4.832	6.138
Processos ambientais	997	935
Total	11.996	12.546
Passivo circulante	299	-
Passivo não circulante	11.697	12.546

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	12.546	28.695
Adição, líquida de reversão	42	4.449
Utilização	(934)	(21.050)
Atualização	246	1.492
Transferência para mantidos para venda	-	(1.136)
Outros	96	96
Saldo final	11.996	12.546

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a março de 2020, a redução no passivo decorre principalmente de alterações nos seguintes casos: (i) redução de R\$ 634 em função de acordo realizado em litígios envolvendo a empresa Sete Brasil; (ii) redução de R\$ 331 referente à acordo homologado no STF em reclamação por indenização de lucro cessante em processo movido por Sergás e pelo Estado de Sergipe; compensados por (iii) R\$ 359 na provisão para pleito envolvendo contrato de engenharia em refinaria; (iv) aumento de R\$ 165 pela transferência para perda provável em ação de cobrança de ICMS em operações de consumo interno de óleo *bunker* destinado a embarcações afretadas; e (v) R\$ 107 de multas por descumprimento de obrigação acessória envolvendo o Estado do Rio de Janeiro.

15.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Ativo não circulante		
Fiscais	25.328	23.885
Trabalhistas	4.338	4.258
Cíveis	4.804	4.361
Ambientais	645	645
Outros	49	49
Total	35.164	33.198

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	33.198	26.003
Adição, líquido de reversão	1.853	7.942
Utilização	(137)	(739)
Atualização de juros	245	1.300
Transferência para mantidos para venda	-	(1.305)
Outros	5	(3)
Saldo final	35.164	33.198

No primeiro trimestre de 2020, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 1.853, incluindo: (i) R\$ 840 referente a afretamento de plataformas pela discussão jurídica relacionada a incidência do IRRF; e (ii) R\$ 553 referente a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL.

15.3. Processos judiciais não provisionados

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Fiscais	129.457	130.499
Trabalhistas	39.710	39.235
Cíveis - Gerais	21.702	24.097
Cíveis - Ambientais	6.511	6.352
Total	197.380	200.183

Os principais processos judiciais não provisionados se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e CSLL; (iii) pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal; e (iv) cobrança e creditamento de ICMS diversos envolvendo vários estados.
- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios relativos à Sete Brasil Participações S.A.; (ii) processos administrativos que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos; e (iii) ação civil pública que discute suposta ilegalidade do fornecimento de gás realizado pela companhia à sua Unidade de Produção de Fertilizantes Nitrogenados.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações por danos materiais e morais coletivos ao meio ambiente, danos materiais às comunidades afetadas e multas ambientais do IBAMA relacionadas a operação de exploração e produção (*upstream*).

No período de janeiro a março de 2020, os principais eventos nas contingências possíveis estão relacionados às seguintes reduções: i) R\$ 2.411 de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; e ii) R\$ 2.447 transferidos para perda remota, relacionados às ações de cobrança de diferenças de alíquotas de ICMS decorrente de vendas de QAV para empresas aéreas no mercado interno tendo em vista as legislações estadual e federal reconhecendo a remissão/anistia sobre tais débitos, parcialmente compensados pela atualização monetária.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

No decorrer do período de janeiro a março de 2020, não ocorreram eventos que modificassem a avaliação e o julgamento da arbitragem e dos outros processos judiciais na Argentina, bem como da ação coletiva na Holanda. Neste último processo, convém apenas mencionar a ocorrência de 29 de janeiro de 2020, discriminada no item 19.4.2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Para mais informações, consultar as notas explicativas 19.4.4 e 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

16. Provisões para desmantelamento de áreas

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	70.377	58.637
Revisão de provisão	-	23.228
Transferências referentes a passivos mantidos para venda (*)	(14)	(12.261)
Utilização por pagamentos	(540)	(1.986)
Atualização de juros	729	2.749
Outros	72	10
Saldo final	70.624	70.377

(*) Em 2019, inclui transferências relativas a bacia de Campos (R\$ 10.404); concessões no Rio Grande do Norte (R\$ 149); concessões da Bahia (R\$ 60); campo de Frade (R\$ 471) e campo de Baúna (R\$ 1.177), conforme nota explicativa 24.

A revisão das premissas-chave no planejamento da companhia, conforme nota explicativa 3.3, não acarretou em alterações materiais sobre a provisão para desmantelamento de áreas, dada a sua formação e composição da sua estrutura de custos, basicamente em dólares.

17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela companhia. A Petrobras continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

No decorrer do período de janeiro a março de 2020, foi reconhecido, em decorrência de acordos de leniência e acordos de colaboração e repatriações, o ressarcimento de R\$ 96. Estes recursos estão apresentados como outras receitas operacionais e somam-se ao montante de R\$ 4.151 reconhecidos em períodos anteriores.

17.1. U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC

Em 30 de maio de 2019, a Petrobras foi contatada pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC com pedidos de informação sobre as atividades de *trading* que são objeto de investigação na Operação Lava Jato. A Petrobras continuará cooperando com as autoridades, incluindo a CFTC, com relação a qualquer apuração.

17.2. Ministério Público / Inquérito Civil

Em 15 de dezembro de 2015, foi editada a Portaria de Inquérito Civil nº 01/2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP), instaurando Inquérito Civil para apuração de potenciais danos causados aos investidores no mercado de valores mobiliários, tendo a Petrobras como representada. Após decisão da Procuradoria Geral da República, este inquérito foi remetido ao Ministério Público Federal, uma vez que o MP/SP não detém competência legal para a condução do procedimento. A companhia vem prestando todas as informações pertinentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Imobilizado

18.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ^(*)	Ativos em construção ^(**)	Gastos c/exploração e desenvolvimento (campos produtores de petróleo e gás) ^(***)	Direitos de Uso	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	20.189	294.592	112.085	182.963	-	609.829	483.375
Adoção Inicial IFRS 16	-	-	-	-	102.970	102.970	194.523
Adições	3	11.268	20.510	593	9.220	41.594	77.082
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	22.633	-	22.633	22.699
Juros capitalizados	-	-	5.254	-	-	5.254	5.175
Revisão Cessão Onerosa	-	-	-	(34.238)	-	(34.238)	(34.238)
Baixas	(15)	(374)	(1.168)	(1.674)	(86)	(3.317)	(3.314)
Transferências	1.818	22.950	(40.251)	19.242	470	4.229	8.668
Transferências para ativos mantidos para venda	(3.159)	(19.461)	(2.436)	(4.716)	(5.265)	(35.037)	(12.892)
Depreciação, amortização e depleção	(910)	(24.044)	-	(18.772)	(19.792)	(63.518)	(69.657)
Impairment - constituição	(5)	(5.231)	(5.903)	(3.041)	(662)	(14.842)	(10.963)
Impairment - reversão	-	971	325	1.801	-	3.097	2.358
Ajuste acumulado de conversão	17	3.002	64	54	158	3.295	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816
Custo e impairment acumulado	27.637	483.657	88.480	284.757	106.570	991.101	962.574
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(9.699)	(199.984)	-	(119.912)	(19.557)	(349.152)	(299.758)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816
Adições	-	5.359	7.373	1	2.013	14.746	29.402
Juros capitalizados	-	-	1.237	-	-	1.237	1.220
Baixas	-	(62)	(297)	(74)	(7)	(440)	(5.747)
Transferências	38	4.621	(7.692)	3.564	(2)	529	221
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(582)	576	(2.599)	-	(2.605)	(2.603)
Depreciação, amortização e depleção	(206)	(6.382)	-	(5.482)	(4.900)	(16.970)	(19.130)
Impairment - constituição (nota explicativa 20)	(24)	(33.176)	(13.515)	(16.978)	(1.616)	(65.309)	(55.635)
Ajuste acumulado de conversão	192	13.725	1.233	304	1.223	16.677	-
Saldo em 31 de março de 2020	17.938	267.176	77.395	143.581	83.724	589.814	610.544
Custo e impairment acumulado	27.905	480.118	77.395	269.487	108.042	962.947	927.983
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(9.967)	(212.942)	-	(125.906)	(24.318)	(373.133)	(317.439)
Saldo em 31 de março de 2020	17.938	267.176	77.395	143.581	83.724	589.814	610.544
	40						
	(25 a 50)						
	(exceto terrenos)	20		Método da unidade produzida	8		
Tempo de vida útil médio ponderado em anos		(3 a 31)			(2 a 47)		

^(*) Composto por plataformas, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos, direito de uso e outras instalações de operação, armazenagem e produção, contemplando ativos de exploração e produção depreciados pelo método das unidades produzidas.

^(**) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 25.

^(***) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados a exploração e produção.

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis	Outros	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	49.162	33.594	2.785	1.472	87.013	172.111
Adições	141	1.574	15	284	2.014	2.031
Baixas	-	-	-	(7)	(7)	(5.327)
Transferências	-	-	-	(3)	(3)	-
Depreciação, amortização e depleção	(2.075)	(2.503)	(86)	(236)	(4.900)	(7.747)
Impairment - constituição	(875)	-	(731)	(10)	(1.616)	(1.525)
Ajuste acumulado de conversão	1.223	-	-	-	1.223	-
Saldo em 31 de março de 2020	47.576	32.665	1.983	1.500	83.724	159.543
Custo e impairment acumulado	58.305	44.693	2.420	2.624	108.042	200.112
Depreciação, amortização e depleção acumulada:	(10.729)	(12.028)	(437)	(1.124)	(24.318)	(40.569)
Saldo em 31 de março de 2020	47.576	32.665	1.983	1.500	83.724	159.543

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

18.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção e foi de 6,36 % a.a. no período de janeiro a março de 2020 (5,90 % a.a. no período de janeiro a março de 2019).

19. Intangível

19.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	9.024	1.060	786	10.870	9.268
Adições	5.505	423	-	5.928	5.823
Direito de exploração de petróleo - Excedente da Cessão Onerosa	63.141	-	-	63.141	63.141
Juros capitalizados	-	19	-	19	19
Baixas	(38)	(22)	-	(60)	(49)
Transferências	(324)	(190)	(539)	(1.053)	5
Amortização	(42)	(315)	-	(357)	(303)
Impairment - constituição	(5)	-	-	(5)	-
Ajuste acumulado de conversão	-	1	5	6	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Custo	77.753	5.923	252	83.928	82.440
Amortização acumulada	(492)	(4.947)	-	(5.439)	(4.536)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Adições	4	79	-	83	76
Direito de exploração de petróleo - Excedente da Cessão Onerosa	-	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	2	-	2	2
Baixas	(25)	(3)	-	(28)	(26)
Transferências	1	-	-	1	-
Amortização	(9)	(75)	-	(84)	(75)
Impairment - constituição	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	18	3	38	59	-
Saldo em 31 de março de 2020	77.250	982	290	78.522	77.881
Custo	77.668	6.079	290	84.037	82.492
Amortização acumulada	(418)	(5.097)	-	(5.515)	(4.611)
Saldo em 31 de março de 2020	77.250	982	290	78.522	77.881
Tempo de vida útil estimado em anos	(*)	5	Indefinida		

(*) O saldo é composto, preponderantemente, por ativos com vida útil indefinida. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

Todos os contratos cujos bônus de assinatura foram pagos no último trimestre de 2019, foram assinados com as entidades regulatórias no primeiro trimestre de 2020.

20. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização.

Durante o primeiro trimestre de 2020, ocorreram dois eventos com efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados: (i) deflagração da pandemia COVID-19, com redução abrupta na circulação de pessoas, provocando um choque duplo de oferta e de demanda com retração na atividade mundial e (ii) fracasso nas negociações entre membros Organização dos Países Exportadores de Petróleo e demais produtores, liderados pela Rússia, para uma definição das cotas de produção, o que contribuiu para o aumento da oferta global de petróleo e a redução no preço no início de março.

Esses eventos levaram à companhia a adotar uma série de medidas visando à preservação da geração de caixa, a fim de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios, bem como a revisar, e aprovar em Conselho de Administração, algumas de suas premissas-chave de seu Planejamento Estratégico, tais como preço do Brent, taxa de câmbio, spreads de derivados, dentre outras.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo-se, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. Em 31 de março de 2020, não houve alteração no portfólio de projetos ou nos volumes de reservas da companhia que impactassem as demonstrações financeiras trimestrais.

Nesse cenário, a companhia avaliou a recuperabilidade econômica de seus ativos e no período de janeiro a março de 2020 foram reconhecidas perdas por desvalorização no montante de R\$ 65.301, registradas no resultado do exercício, com destaque para:

i) efeito de um novo conjunto de premissas de planejamento sobre o valor recuperável de diversos campos do E&P (R\$ 57.619), principalmente nas UGCs Roncador, Marlim Sul; Polo Norte, Albacora Leste, Polo Berbigão-Sururu, Polo CVIT, e Mexilhão;

ii) hibernação de campos e plataformas em águas rasas (R\$ 6.625), afetando as UGCs Polo Norte, Polo Ceará-Mar, Polo Ubarana e os campos de Caioba, Guaricema e Camorim.

Em 31 de março de 2019, os ativos imobilizados e intangíveis e ativo mantido para venda apresentaram reversão de perdas líquidas em seus valores recuperáveis no montante de R\$ 26, sendo que no ativo imobilizado e intangível foram reconhecidas perdas no montante de R\$ 82, principalmente por perdas na UGC do COMPERJ.

A seguir está apresentado o total de perda na redução ao valor recuperável dos ativos, líquida de reversão, por natureza de ativo ou UGC, reconhecido no resultado do exercício:

Consolidado					
Ativo ou UGC, por natureza (*)	Valor contábil líquido	Valor recuperável (**)	Perda por desvalorização	Segmento	Comentários 31.03.2020
Investimentos, Imobilizado e Intangível					
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)	181.959	117.294	(64.244)	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (a)
Outros	1.086	21	(1.065)	Diversos	
			(65.309)		
Ativos mantidos para venda					
Campos de produção de óleo e gás - Polo Tucano Sul	-	16	8	Exploração e Produção, Brasil	Ver item 20.2
Outros				Diversos	
Total			(65.301)		

(*) Os valores contábeis líquidos e valores recuperáveis apresentados referem-se apenas aos ativos ou UGCs que sofreram perdas por impairment ou reversões.

(**) O valor recuperável utilizado para avaliação do teste é o valor em uso, com exceção para os ativos de equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços e ativos mantidos para venda, para os quais o valor recuperável utilizado para teste é o valor justo.

20.1. Imobilizado e Intangível

20.1.1. Revisão de Unidades Geradoras de Caixa:

No primeiro trimestre de 2020, a companhia identificou e avaliou alterações nas seguintes UGC do Segmento de E&P: Polo Norte (exclusão das plataformas PCH-1, PCH-2 e PNA-2 e dos campos de Anequim, Bagre, Cherne, Congro, Garoupa, Malhado, Namorado, Parati e Viola, que tiveram suas produções hibernadas e sem previsão de retomada). A UGC Polo Norte passa a ser formada pelos campos de Marlim, Albacora e Voador e plataformas remanescentes.

20.1.2. Premissas de planejamento utilizadas nos testes de *Impairment*:

Com novo conjunto de premissas de planejamento na companhia, aprovadas pelo Conselho de Administração, as estimativas das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs em 31 de março de 2020 foram:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	25	30	35	40	45	50
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2019)	5,09	5,04	4,69	4,46	4,28	3,78

Em 2019, as estimativas das premissas-chave nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs foram:

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	65	65	65	65	65	65
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2018)	3,85	3,79	3,75	3,72	3,70	3,60

A companhia alterou seu conjunto de premissas macroeconômicas de planejamento, apresentadas no quadro acima, pois considera, dentre outros fatores, que haverá uma lenta recuperação da demanda, com uma moderada mudança de hábitos em economias desenvolvidas, no qual acredita-se que o equilíbrio de longo prazo se dê em um patamar de demanda menor. Essa avaliação considera que:

- haverá uma mudança estrutural na economia mundial, pois são esperados efeitos permanentes do choque provocado pela crise atual sobre a economia, bem como ocorrerá uma mudança de hábitos dos consumidores, já observados nos dias atuais, que tende a ser perene.
- o elevado nível de estoque de petróleo mundial, que retardará o reequilíbrio do balanço de oferta e demanda;
- as indústrias consumidoras de petróleo, dadas as mudanças atuais, não manterão as demandas projetadas, no período pré-crise, para o longo prazo, diminuindo os patamares de consumo.

20.1.3. Principais resultados dos testes para redução ao valor recuperável dos ativos:

Informações sobre as principais perdas no valor de recuperação em ativos imobilizados ou intangíveis registradas no trimestre são apresentadas a seguir:

a) Campos de produção de óleo e gás no Brasil

As nossas avaliações dos ativos vinculados a campos de produção de óleo e gás no Brasil resultaram no reconhecimento de perdas líquidas no valor de R\$ 64.244. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao setor de exploração e produção no Brasil foi de 7,3% a.a (6,7% a.a. em 31 de dezembro de 2019). Esse montante deve-se principalmente a:

- Perdas no montante de R\$ 57.619, relacionadas, predominantemente, às UGCs e aos ativos corporativos prestadores de serviço dos campos abaixo, refletindo o novo conjunto de premissas-chave de planejamento para a visão de médio e longo prazos, em especial, queda no preço do Brent, desvalorização do Real frente ao Dólar e retrações do PIB e demanda. As principais perdas foram:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

UGC	Bacia	Área	Perda por desvalorização
Roncador	Bacia de Campos	Pós-Sal	(16.650)
Marlim Sul	Bacia de Campos	Pós-Sal	(11.717)
Polo Norte	Bacia de Campos	Pós-Sal	(9.952)
Albacora Leste	Bacia de Campos	Pós-Sal	(3.033)
Polo Berbição-Sururu	Bacia de Santos	Pré-Sal	(2.195)
Polo CVIT	Bacia do Espírito Santo	Pós-Sal	(1.556)
Mexilhão	Bacia de Santos	Pós-Sal	(1.009)
Polo Parque das Baleias	Bacia de Campos	Pós-Sal	(913)
Polo Sapinhoá	Bacia de Santos	Pré-Sal	(704)
Papa-Terra	Bacia de Campos	Pós-Sal	(687)
Araçás	Bacia do Recôncavo	Terra e Águas rasas	(599)
Carmópolis	Bacia do Serapipe	Terra e Águas rasas	(586)
Polo Uruquã	Bacia de Santos	Pós-Sal	(506)
Outros			(7.512)
Total			(57.619)

Para estas UGCs, a avaliação de recuperabilidade realizada em 31 de dezembro de 2019 para Polo CVIT, Papa-Terra e Polo Uruguá resultaram em reconhecimento de perdas, enquanto Roncador, Mexilhão e Araçás apresentaram valores recuperáveis próximos aos respectivos valores contábeis.

- Perdas no montante de R\$ 6.625, decorrentes da hibernação da produção de campos em águas rasas, afetando, principalmente, os Campos de produção de óleo e gás de Ubarana (R\$ 2.114); Namorado (R\$ 1.140), Cherne (R\$ 563), Malhado (R\$ 507), Congro (R\$ 461) e Viola (R\$ 281).

b) Outros

Ativo Corporativo

A companhia decidiu pela hibernação de prédio administrativo, no estado da Bahia, consequência da desocupação das instalações, acarretando no reconhecimento de perda do ativo de direito de uso no montante de R\$ 788.

SIX – Unidade de Xisto

Em nossas avaliações de recuperabilidade dos ativos da SIX, a companhia reconheceu uma perda no montante de R\$ 208, principalmente, pela queda das projeções de preço do óleo combustível, que tem sua variação atrelada à cotação do Brent, revisado pela companhia no âmbito novo conjunto de premissas de planejamento. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao setor de refino no Brasil foi de 6,2% a.a.

20.2. Valores contábeis de ativos próximos aos seus valores recuperáveis

O montante de perda por redução ao valor recuperável tem como base a diferença entre o valor contábil do ativo ou UGC e seu respectivo valor recuperável. A tabela a seguir contém informações sobre os ativos ou UGCs que apresentaram valores recuperáveis estimados próximos aos seus valores contábeis e, com isso, estariam mais suscetíveis ao reconhecimento de perdas por *impairment* no futuro. A sensibilidade apresentada a seguir considera a estimativa de perda por *impairment* caso ocorresse uma redução de 10% no valor recuperável das citadas UGCs:

				Consolidado 31.03.2020
Ativos próximos aos seus valores recuperáveis	Segmento	Valor Contábil	Valor recuperável	Sensibilidade
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (2 UGCs)	E&P	89.466	91.622	(7.006)

20.3. Ativos classificados como mantidos para venda

No primeiro trimestre de 2020, em decorrência da aprovação da Administração da companhia para alienação dos campos associados ao projeto Tucano Sul, do segmento de E&P, a companhia reconheceu reversões de perdas no montante de R\$ 8, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No primeiro trimestre de 2019, a companhia reconheceu reversões relacionadas a ativos mantidos para venda no montante de R\$ 108, principalmente, pela venda do campo Maromba do segmento de E&P, localizado na Bacia de Campos.

20.4. Investimento em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (incluindo ágio)

Nas avaliações de recuperabilidade dos investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto, incluindo ágio, foi utilizado o método do valor em uso, a partir de projeções que consideraram: (i) horizonte de projeção do intervalo de 5 a 12 anos, com perpetuidade sem crescimento; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da companhia; e (iii) taxa de desconto pós-imposto, que deriva do WACC ou CAPM, conforme metodologia de aplicação.

20.4.1. Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores (Petrobras Distribuidora S.A. - BR)

Em julho de 2019, com *follow-on* das ações da BR distribuidora, a companhia passou a ser considerada como uma empresa coligada. Considerando as ações negociadas em bolsa em mercado ativo, em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável da BR Distribuidora foi avaliado com base no valor justo, sem apresentar indicativo de perda. No entanto, no primeiro trimestre de 2020, com o novo cenário de mercado, o valor justo encontrava-se abaixo do valor contábil, implicando na realização do cálculo do valor em uso para avaliação da sua recuperabilidade. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao foi de 6,6% a.a.

Como o valor em uso obtido foi superior ao valor de investimento registrado, as avaliações de recuperabilidade não indicaram a existência de perdas por *impairment*.

20.4.2. Perdas em Investimentos

No primeiro trimestre de 2020, a companhia reconheceu, no resultado de participações em investimento, perdas líquidas por desvalorização no total de R\$ 258 (reversão de R\$ 8 em 2019). Esta perda deveu-se principalmente ao reconhecimento de perda por desvalorização sobre o investimento em empreendimento controlado em conjunto no exterior, MP Gulf of Mexico, no montante de R\$ 287, em função da revisão das premissas de preços decorrente da queda das cotações no mercado internacional. A taxa real de desconto pós-imposto, aplicada ao setor de exploração e produção nos EUA, foi 6,0% a.a.

21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados a atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	17.175	16.010
Adições	563	2.024
Baixas	-	(877)
Transferências	(6)	-
Ajustes acumulados de conversão	137	18
Saldo final	17.869	17.175
Intangível (**)	76.233	76.256
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	94.102	93.431

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(**) Os bônus referentes aos resultados da 16ª rodada de licitações da ANP e Excedente de Cessão Onerosa, no montante de R\$ 63.141, estão descritos na nota explicativa 24.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
	Jan-Mar	Jan-Mar
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	320	396
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	117	189
Penalidades contratuais de conteúdo local	28	54
Outras despesas exploratórias	3	15
	468	654
Caixa utilizado nas atividades		
Operacionais	323	411
Investimentos	662	355
	985	766

22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 11.323 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 8.266 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 6.605 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 1.661 referem-se a garantias bancárias.

23. Investimentos

23.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2019	Aportes de capital	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi- mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.03.2020
Controladas	164.831	620	(54)	7.289	47.932	233	(211)	220.640
Operações em conjunto	186	-	-	19	-	-	-	205
Empreendimentos controlados em conjunto	337	3	(16)	(7)	-	3	-	320
Coligadas (*)	17.293	-	-	(635)	1.487	(2.828)	(82)	15.235
Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto e coligadas	182.647	623	(70)	6.666	49.419	(2.592)	(293)	236.400
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	182.666	623	(70)	6.666	49.419	(2.592)	(293)	236.419
Resultado de empresas classificadas como mantidas para venda				41		-		
				6.707		(2.592)		

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem S/A, destacando o resultado com hedge para exportações e vendas futuras da Braskem S/A.

23.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Saldo em 31.12.2019	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi- mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.03.2020
Empreendimentos controlados em Conjunto	4.813	(15)	(720)	729	3	(144)	4.666
Coligadas (*)	17.333	86	(719)	1.498	(2.828)	(83)	15.287
Outros Investimentos	20	-	-	-	-	-	20
Total dos Investimentos	22.166	71	(1.439)	2.227	(2.825)	(227)	19.973

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os ativos e passivos classificados para mantidos para venda continuam com a expectativa de conclusão de cada operação como sendo altamente provável de ocorrer em 31 de março de 2020, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de compra e venda, conforme avaliação da área de Portfólio da companhia.

Até o presente momento, os compradores não indicaram intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

				31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
	E&P	RTC	Corporativo e outros negócios	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	25	-	29	18
Contas a receber	2	266	-	268	277
Estoques	-	49	-	49	52
Investimentos	-	15	-	15	1.429
Imobilizado	9.863	1.150	-	11.013	8.248
Outros	3	316	-	319	309
Total	9.872	1.821	-	11.693	10.333
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda					
Fornecedores	25	102	-	127	108
Financiamentos	-	-	662	662	572
Provisão para desmantelamento de área	12.061	-	-	12.061	11.934
Outros	-	471	-	471	470
Total	12.086	573	662	13.321	13.084

Em 31 de março de 2020, os ativos e passivos transferidos após aprovação de venda contemplam: (i) Liquigás Distribuidora S.A.; (ii) os campos pertencentes aos polos de Pampo e Enchova na Bacia de Campos; (iii) o campo de Baúna (área da concessão BM-S-40); (iv) os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu que constituem o Polo Macau; (v) 30% do campo de Frade; e (vi) cessão dos direitos remanescentes da área de concessão denominada Lapa (referente ao exercício da opção de venda dos 10% restantes de sua participação).

O descritivo destas operações que estão classificadas em ativos mantidos para venda foi apresentado na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto pelo desinvestimento Petrobras Oil & Gas B.V., detalhado a seguir.

24.1. Operações concluídas

a) Venda da Petrobras Oil & Gas B.V.

Em 31 de outubro de 2018, a Petrobras International Braspetro BV ("PIBBV") assinou contrato para alienação integral da sua participação societária de 50% na empresa Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&GBV"), com a empresa Petrovida Holding B.V (PETROVIDA). A PO&GBV é uma *joint venture* na Holanda, com ativos localizados na Nigéria.

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia reconheceu *impairment* de R\$ 366 (em 2018, reversão de R\$ 181 reconhecida como resultado de participações em investimento).

Em 14 de janeiro de 2020, a transação foi concluída e envolveu o valor total de US\$ 1,530 bilhão, ajustado para US\$ 1,454 bilhão, refletindo a incidência de juros sobre o preço de aquisição e a dedução da parcela que coube à Petrobras do pagamento de taxas para aprovação da transação pelo Governo Nigeriano. Do total de US\$ 1,454 bilhão, a Petrobras recebeu US\$ 1,030 bilhão na forma de dividendos pagos pela PO&GBV desde a data base da transação (1º de janeiro de 2018). Na data do fechamento, recebeu US\$ 276 milhões, restando US\$ 25 milhões a ser recebido até 30

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

de junho de 2020 e US\$ 123 milhões (valor nominal) que será recebido tão logo o processo de redeterminação do campo de Abgami seja implementado. O ganho apurado na operação foi de R\$ 7, reconhecido em outras receitas operacionais.

b) Incorporação da Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. (E-Petro)

Em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a incorporação da E-Petro, com sua consequente extinção, sem aumento do capital social da Petrobras.

24.2. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
Jan-Mar/2020			
Petrobras Oil & Gas B.V.(PO&GBV) (*)	1.144	-	1.144
Jan-Mar/2019			
Petrobras Paraguay	1.474	303	1.171

(*) Valor de US\$ 276 recebidos na data do fechamento da operação.

25. Informações por Segmento – Ativo

As informações segmentadas refletem a estrutura de avaliação da alta administração em relação ao desempenho e à alocação de recursos aos negócios.

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.03.2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	29.719	41.790	6.438	98.831	(13.216)	163.562
Não circulante	548.756	122.622	42.985	93.840	(120)	808.083
Realizável a longo prazo	26.435	13.412	5.280	74.664	(17)	119.774
Investimentos	2.201	2.562	4.164	11.046	-	19.973
Imobilizado	443.545	106.131	32.885	7.356	(103)	589.814
Em operação	390.908	92.639	22.161	6.814	(103)	512.419
Em construção	52.637	13.492	10.724	542	-	77.395
Intangível	76.575	517	656	774	-	78.522
Ativo	578.475	164.412	49.423	192.671	(13.336)	971.645

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	23.114	49.467	7.789	51.186	(19.455)	112.101
Não circulante	598.746	125.951	43.451	45.911	(149)	813.910
Realizável a longo prazo	26.022	13.296	5.517	26.471	-	71.306
Investimentos	2.387	4.472	4.299	11.008	-	22.166
Imobilizado	493.746	107.659	32.975	7.718	(149)	641.949
Em operação	428.589	95.245	22.593	7.191	(149)	553.469
Em construção	65.157	12.414	10.382	527	-	88.480
Intangível	76.591	524	660	714	-	78.489
Ativo	621.860	175.418	51.240	97.097	(19.604)	926.011

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Financiamentos

26.1. Saldo por tipo de financiamento

	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Mercado Bancário	26.421	21.452
Mercado de Capitais	13.977	13.980
Bancos de fomento	7.572	7.766
Outros	52	53
Total no país	48.022	43.251
Mercado Bancário	118.914	66.727
Mercado de Capitais	159.289	130.899
Bancos de fomento	208	163
Agência de Crédito à Exportação	19.147	13.033
Outros	1.182	909
Total no exterior	298.740	211.731
Total de financiamentos	346.762	254.982
Circulante	30.800	18.013
Não circulante	315.962	236.969

Em 31 de março de 2020, o total de financiamentos classificados no passivo circulante, inclui o montante de R\$ 3.591 de juros (R\$ 3.572 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020 não ocorreram default, quebra de *covenants (breaches)* ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2019.

26.2. Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Saldo final em 31.12.2018	Captações	Amortiza- ções de Principal (*)	Amortiza- ções de Juros (*)	Encargos incorridos no exercício (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferên- cia para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.12.2019
País	62.971	8.565	(21.665)	(2.925)	3.246	439	-	-	(7.380)	43.251
Exterior	263.190	20.894	(82.197)	(15.138)	15.261	2.129	7.474	118	-	211.731
Total	326.161	29.459	(103.862)	(18.063)	18.507	2.568	7.474	118	(7.380)	254.982

	Saldo final em 31.12.2019	Captações	Amortiza- ções de Principal (*)	Amortiza- ções de Juros (*)	Encargos incorridos no período (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferên- cia para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.03.2020
País	43.251	6.056	(1.534)	(730)	562	417	-	-	-	48.022
Exterior	211.731	42.721	(16.791)	(3.842)	3.644	5.794	55.693	(210)	-	298.740
Total	254.982	48.777	(18.325)	(4.572)	4.206	6.211	55.693	(210)	-	346.762

Reestruturação de dívida

Depósitos vinculados

**Fluxo de caixa das
atividades
de
financiamento**

48.777 (19.570) (4.938)

(*) Inclui pré-pagamentos.

(**) Inclui apropriações de âgios, deságios e custos de transações associados.

No primeiro trimestre de 2020, os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à liquidação de dívidas antigas e ao gerenciamento de passivos, visando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo e à reserva de caixa visando a manutenção da liquidez da companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a março de 2020, a companhia captou R\$ 48.777, destacando-se: (i) captações no mercado bancário nacional e internacional, no valor de R\$ 7.312, e (ii) desembolso de R\$ 38.628 em linhas compromissadas (*Revolving Credit Facilities*) junto a bancos nacionais e internacionais.

A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 24.508, destacando-se: (i) o pré-pagamento de R\$ 9.581 de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional e ii) recompras em mercado aberto de títulos no mercado de capitais internacional no valor de R\$ 6.663, com o pagamento de ágio no valor de R\$ 1.245;

Adicionalmente, a companhia realizou operações de trocas de dívidas que não envolveram liquidações financeiras no mercado bancário internacional, no valor total de R\$ 9.940.

26.3. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2020	2021	2021	2022	2023	2025 em diante	Total (*)	Consolidado Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$)(^(*)):	16.146	20.424	14.168	43.800	42.855	144.335	281.728	288.800
Indexados a taxas flutuantes	13.165	9.386	10.932	36.674	35.187	32.904	138.248	
Indexados a taxas fixas	2.981	11.038	3.236	7.126	7.668	111.431	143.480	
Taxa média dos Financiamentos	4,5%	4,4%	4,5%	4,4%	4,7%	6,5%	5,7%	
Financiamentos em Reais (R\$):	2.213	3.151	6.076	9.118	8.053	14.601	43.212	46.136
Indexados a taxas flutuantes	1.204	1.962	4.830	8.277	6.225	6.102	28.600	
Indexados a taxas fixas	1.009	1.189	1.246	841	1.828	8.499	14.612	
Taxa média dos Financiamentos	3,7%	3,8%	4,4%	5,7%	4,9%	4,5%	4,4%	
Financiamentos em Euro (€):	139	1.099	1.980	2.062	69	7.155	12.504	14.246
Indexados a taxas fixas	139	1.099	1.980	2.062	69	7.155	12.504	
Taxa média dos Financiamentos	4,7%	4,7%	4,8%	4,6%	4,6%	4,6%	4,7%	
Financiamentos em Libras (£):	138	40	-	-	-	9.135	9.313	8.638
Indexados a taxas fixas	138	40	-	-	-	9.135	9.313	
Taxa média dos Financiamentos	6,3%	6,2%	-	-	-	6,3%	6,3%	
Financiamentos Outras Moedas:	5	-	-	-	-	-	5	5
Indexados a taxas fixas	5	-	-	-	-	-	5	
Taxa média dos Financiamentos	9,2%	-	-	-	-	-	9,2%	
Total em 31 de março de 2020	18.641	24.714	22.224	54.980	50.977	175.226	346.762	357.825
Taxa média dos financiamentos	4,4%	4,4%	4,6%	4,6%	4,8%	6,4%	5,6%	
Total em 31 de dezembro de 2019	18.013	16.002	18.904	32.392	34.410	135.261	254.982	305.044
Taxa média dos financiamentos	5,1%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	6,3%	5,9%	

(^(*)) Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

(^(**)) Em 31 de março de 2020, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 9,74 anos (10,80 anos em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 156.355 (R\$ 152.397, em 31 de dezembro de 2019); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 201.470 (R\$ 152.647, em 31 de dezembro de 2019).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	31.03.2020	Consolidado 31.12.2019
Principal	14.956	24.874	22.799	54.709	52.632	184.777	354.747	263.147
Juros	11.354	15.645	14.726	13.417	11.268	139.854	206.264	176.783
Total (*)	26.310	40.519	37.525	68.126	63.900	324.631	561.011	439.930

(*) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 27.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

26.4. Linhas de Crédito

						Valor
Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	07/03/2018	07/02/2023	4.350	4.350	-
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2024	3.250	3.250	-
PGT BV	BNP Paribas	22/12/2016	09/01/2021	350	310	40
PGT BV	The Export - Import Bank of China	23/12/2019	27/12/2021	750	714	36
Petrobras	New Development Bank	27/08/2018	27/08/2022	200	40	160
Total				8.900	8.664	236
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/01/2023	2.000	-	2.000
Petrobras	Bradesco	01/06/2018	31/05/2023	2.000	2.000	-
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	2.000	4.329

Em 20 de março de 2020, a Petrobras solicitou o desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 7,6 bilhões e R\$ 2,0 bilhões. O desembolso é consistente com a estratégia de reforçar sua liquidez, a fim de se resguardar dentro do contexto atual de crise, em função da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e do choque de preços do petróleo.

27. Arrendamentos

Os arrendamentos incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações. A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Saldo final em 31.12.2019	Remensuração /Novos contratos	Pagamentos de Principal e juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	Transferên- cias	Consolidado
								Saldo final em 31.03.2020
País	22.183	653	(1.786)	321	3.646	-	(31)	24.986
Exterior	73.996	881	(4.950)	1.194	11.679	9.368	-	92.168
Total	96.179	1.534	(6.736)	1.515	15.325	9.368	(31)	117.154
Amortizações de arrendamento em passivos classificados como mantidos para venda								
			(86)					
Fluxo de caixa			(6.822)					

Em 31 de março de 2020, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 222.714 (R\$ 188.204 em 31 de dezembro de 2019), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente plataformas com PNBV e embarcações com Transpetro.

Em 31 de março de 2020, o fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Consolidado
							Total
Valor nominal em 31 de março de 2020	21.965	26.033	18.319	13.569	11.119	66.611	157.616
Valor nominal em 31 de dezembro de 2019	23.785	20.086	14.155	10.628	8.723	52.631	130.008

Em determinados contratos de arrendamento, há pagamentos, durante o prazo do arrendamento, que variam devido a alterações em fatos ou circunstâncias ocorridas após a data de início, além da passagem do tempo. Tais pagamentos não são incluídos na mensuração das obrigações de arrendamento e, de janeiro a março de 2020, foram de R\$ 933 e representam 14% em relação aos pagamentos fixos (R\$ 886 e 27% de janeiro a março de 2019).

Foram consideradas opções de extensão na mensuração das obrigações de arrendamento.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

No primeiro trimestre de 2020, a companhia reconheceu gastos com arrendamento no montante de R\$ 262 (R\$ 1.025 no primeiro trimestre de 2019), referentes a contratos de prazo inferior a um ano.

Em 31 de março de 2020, os saldos de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$267.311 (R\$ 200.788 em 31 de dezembro de 2019).

28. Patrimônio líquido

28.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2020, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações em tesouraria, constituídas desde 2018, sendo 222.760 ações ordinárias e 72.909 ações preferenciais.

28.2. Remuneração aos Acionistas

Em decorrência da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e das restrições impostas ou recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelas autoridades brasileiras com relação aos deslocamentos e reuniões de pessoas, o Conselho de companhia, aprovou o cancelamento da Assembleia Geral Ordinária (AGO) anteriormente convocada para o dia 27 de abril de 2020, conforme prorrogação de prazos pela Comissão de Valores Mobiliários. Com isso, ficam também canceladas todas as datas referentes ao pagamento de dividendos com base no resultado anual de 2019.

Em 31 de março de 2020, o saldo remanescente de dividendos e juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2019, atualizado pela SELIC, na controladora, está registrado no montante de R\$ 1.777.

A postergação do pagamento dos dividendos é uma das medidas adotadas pela companhia para preservação de seu caixa, em função da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e do choque de preços de petróleo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

28.3. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	2019 -	2020 Reapresentado
	Jan-Mar	Jan-Mar
Numerador básico e diluído - Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro (prejuízo) das operações continuadas		
Ordinárias	(27.684)	2.106
Preferenciais	(20.839)	1.585
	(48.523)	3.691
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas		
Ordinárias	-	194
Preferenciais	-	146
	-	340
Lucro (prejuízo) líquido do período		
Ordinárias	(27.684)	2.300
Preferenciais	(20.839)	1.731
	(48.523)	4.031
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.601.969.879	5.601.969.879
	13.044.201.261	13.044.201.261
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(3,72)	0,28
Preferenciais	(3,72)	0,28
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	-	0,03
Preferenciais	-	0,03
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	(3,72)	0,31
Preferenciais	(3,72)	0,31

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da Petrobras não possuir ações potenciais.

29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Valor justo medido com base em			
	Total do valor			justo
	Nível I	Nível II	Nível III	contabilizado
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.295	-	-	3.295
Derivativos de commodities	820	-	-	820
Saldo em 31 de março de 2020	4.115	-	-	4.115
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.556	235	-	3.791
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira	-	(3.762)	-	(3.762)
Derivativos de juros	-	(209)	-	(209)
Saldo em 31 de março de 2020	-	(3.971)	-	(3.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(112)	(445)	-	(557)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O valor justo estimado para os financiamentos da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 26.

Em contas a receber, determinados recebíveis são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 10.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

30. Gerenciamento de riscos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições de instrumentos financeiros derivativos mantidos pela companhia em 31 de março de 2020, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do período e garantias dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				
	Valor Justo				Vencimento
		Valor nominal	Posição Ativa (Passiva)		
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros (*)	(6.451)	(10.383)	820	(112)	
Compra/Petróleo e Derivados	14.575	9.865	-	-	2020
Venda/Petróleo e Derivados	(21.026)	(20.248)	-	-	2020
Contratos a Termo					
Compra/Câmbio (EUR/USD) (**)	EUR 2.245	EUR 2.245	(624)	(183)	2020
Compra/Câmbio (GBP/USD) (**)	GBP 388	GBP 388	(135)	40	2020
Venda/Câmbio (GBP/USD) (**)	GBP 140	GBP 224	(53)	(58)	2020
SWAP					
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 615	GBP 700	(482)	126	2026
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 600	GBP 600	(1.402)	(203)	2034
Swap – IPCA	3.008	3.008	(209)	24	2029/2034
Câmbio - cross currency swap (**)	US\$ 729	US\$ 729	(1.066)	45	2024/2029
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(3.151)	(322)	

^(*) Valor nominal em mil bbl

^(**) Valores em US\$ (dólares), GBP (libras) e EUR (euros) representam milhões das respectivas moedas.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período		Ganho/(Perda) reconhecido(a) no patrimônio líquido (*)	
	2020 Jan-Mar	2019 - Reapresentado Jan-Mar	2020 Jan-Mar	2019 Jan-Mar
Derivativos de commodities	1.037	(848)	-	-
Derivativos de moeda	(3.033)	(121)	-	-
Derivativos de juros	(247)	-	-	-
	(2.243)	(969)	-	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações ^(**)	(6.449)	(2.847)	(93.596)	439
Total	(8.692)	(3.816)	(93.596)	439

^(*) Valores reconhecidos como outros resultados abrangentes no período.

^(**) Utilizando instrumentos financeiros não derivativos, conforme nota explicativa 30.2.

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	31.03.2020	31.12.2019
Derivativos de commodities	39	244
Derivativos de moeda	3.050	637
	3.089	881

Para reduzir a exposição ao risco cambial decorrente dos instrumentos financeiros denominados em moeda diferente do dólar americano, foram efetuadas operações com derivativos. A depreciação destas moedas, especialmente o Euro e a Libra esterlina, associada à depreciação expressiva do Real, explica os volumes expressivos de colaterais associados aos derivativos de moedas. Em 31 de março, a posição dessas garantias estava registrada como Outros Ativos, sendo R\$ 869 como Circulante e R\$ 2.181 como Não Circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade do valor dos instrumentos financeiros derivativos com relação aos diferentes tipos de risco de mercado em 31 de março de 2020 é apresentada a seguir:

Operações	Risco	Consolidado	
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%) Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como Hedge			
Contratos Futuros	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(349) (699)
		-	(349) (699)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Preços de Petróleo e Derivados: valor justo em 31.Mar.2020 / Real x Dólar - valorização do real em 2,9%. Fonte: Focus

30.1. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços, à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

Óleo

Em março de 2020, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, a Petrobras aprovou estratégia de proteção para operações sistêmicas de petróleo a fim de proteger os fluxos de receita oriundos dessas transações contra incertezas nos preços das exportações de cargas de petróleo já carregadas, mas não precificadas, em função da elevada volatilidade do atual contexto, gerada tanto pelos efeitos advindos da queda de preços de petróleo, como pelos efeitos da pandemia da COVID-19 no consumo mundial de petróleo e derivados.

Como resultado dessa estratégia, foram realizadas, a partir de abril de 2020, operações a termo (*swap*) e futuros. As operações a termo (*swap*) não exigem desembolso inicial, ao passo que as operações de futuro exigem depósitos de margem, a depender do volume contratado.

Estratégia de Proteção adotada no exercício de 2019

No primeiro trimestre de 2019, houve perda de R\$ 356 decorrente da marcação a mercado de opções de venda de óleo e da valorização da *commodity* no mercado internacional, encerrada em setembro de 2019, além de operações de diesel e gasolina (*NDF – Non Deliverable Forward*), com perda de R\$ 69 e ganho de R\$ 12, respectivamente, registradas em outras despesas operacionais.

Para mais informações sobre tais operações, verificar a nota explicativa 36.1 de 31 de dezembro de 2019.

Demais operações de derivativos de *commodities*

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca ocasionalmente otimizar algumas de suas operações comerciais no mercado internacional, com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada. A variação nas operações contratadas para os demais derivativos de *commodities* apresentou um resultado positivo de R\$ 1.037 no primeiro trimestre de 2020 (perda de R\$ 435 no primeiro trimestre de 2019).

30.2. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2020, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,1987, são apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2020	
Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais de parte das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2020 a mar/2030	53.539	278.332
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2019				87.651	353.295
Novas designações, revogações e redesignações				(20.540)	(116.067)
Realização por exportações				(4.891)	(20.848)
Amortização de endividamento				(8.681)	(38.092)
Variação Cambial				-	100.044
Valor em 31 de março de 2020				53.539	278.332
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) em 31 de março de 2020				58.913	306.272

No primeiro trimestre de 2020, os valores das exportações previstas e consequentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela pandemia do coronavírus (COVID-19).

Como resultado desses impactos, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relação de hedge deixaram de ser consideradas altamente prováveis mas continuaram a ser previstas, e como consequência as relações de hedge foram revogadas ao final de março de 2020, no montante de US\$ 35.774 (R\$ 185.982) dos valores de referência a valor presente, mas a variação cambial acumulada até essa data foi mantida no patrimônio líquido, e somente será reclassificada para o resultado no momento em que as exportações ocorrerem. Essas revogações foram as responsáveis pelo aumento significativo da exposição cambial (Dólar x Real) que ao final desse trimestre ficou negativa em R\$ 213.139, conforme tabela "Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial".

Adicionalmente, aos impactos relatados, acima, exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de hedge para os meses de abril a dezembro/2020 deixaram de ser previstas, e foram reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado do primeiro trimestre de 2020 no valor de R\$ 2.348.

No primeiro trimestre de 2020 também foi reconhecida uma perda cambial de R\$ 5 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda de R\$ 19 no primeiro trimestre de 2019).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam 100% das exportações futuras altamente prováveis (91,2% em 31 de dezembro de 2019).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2020, a ser realizada pelas exportações:

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(50.414)	17.141	(33.273)
Reconhecido no patrimônio líquido	(13.469)	4.580	(8.889)
Transferido para resultado por realização	12.397	(4.215)	8.182
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(51.486)	17.506	(33.980)
Reconhecido no patrimônio líquido	(100.044)	34.015	(66.029)
Transferido para resultado por realização	4.101	(1.394)	2.707
Transferido para resultado por exportações que deixaram de ser previstas	2.348	(798)	1.550
Saldo em 31 de março de 2020	(145.081)	49.329	(95.752)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado nas projeções revisadas dos cenários corporativos no ano de 2020 e no horizonte do Plano Estratégico 2020-2024 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial diferida e estocada no patrimônio líquido para as exportações de abril de 2020 até dezembro de 2022, no montante de R\$ 11,4 bilhões.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2020 é demonstrada a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2030	Consolidado Total
Expectativa de realização	(16.544)	(24.233)	(24.917)	(20.933)	(15.861)	(10.793)	(9.422)	(22.378)	(145.081)

b) Contratos em aberto

Contratos de swap – Libra esterlina x Dólar

No primeiro trimestre de 2020, a variação nas operações contratadas apresentou uma perda de R\$ 1.494, registrada em resultado financeiro (ganho de R\$ 173 no primeiro trimestre de 2019). A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de *Non Deliverable Forward* (NDF) – Euro x Dólar e Libra x Dólar

A variação nas operações contratadas apresentou uma perda de R\$ 431 no primeiro trimestre de 2020 (perda de R\$ 306 no primeiro trimestre de 2019), registrado em resultado financeiro. A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

A marcação a mercado das operações contratadas de swap IPCA x CDI apresentou uma perda de R\$ 247 no primeiro trimestre de 2020, enquanto a marcação a mercado das operações contratadas de swap CDI x USD apresentou uma perda acumulada de R\$ 1.100 no mesmo período, ambas registradas em resultado financeiro. A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Alterações das curvas futuras de taxa de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de *swap*. Uma análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros (CDI) com aumento constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto positivo no resultado de aproximadamente R\$ 13, enquanto uma redução constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 6.

Para mais informações sobre tais contratos, verificar a nota explicativa 36.2 de 31 de dezembro de 2019.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos	Exposição em 31.03.2020	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	23.022	Dólar / Real	(659)	5.756	11.511
Passivos	(511.485)		14.630	(127.871)	(255.743)
Câmbio - cross currency swap	(3.008)		86	(752)	(1.504)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	278.332		(7.961)	69.583	139.166
	(213.139)		6.096	(53.284)	(106.570)
Ativos	22	Euro / Real	(1)	6	11
Passivos	(90)		3	(23)	(45)
	(68)		2	(18)	(34)
Ativos	12.346	Euro / Dólar	(125)	3.087	6.173
Passivos	(25.175)		255	(6.294)	(12.588)
Non Deliverable Forward (NDF)	12.857		(130)	3.214	6.429
	28		-	7	14
Ativos	15	Libra / Real	(1)	4	8
Passivos	(107)		5	(27)	(54)
	(92)		4	(23)	(46)
Ativos	9.362	Libra / Dólar	(184)	2.341	4.681
Passivos	(18.734)		368	(4.684)	(9.367)
Derivativo - cross currency swap	7.867		(155)	1.967	3.934
Non Deliverable Forward (NDF)	1.607		(32)	402	804
	102		(3)	26	52
Total	(213.169)		6.099	(53.292)	(106.584)

* Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 2,9% / Euro x Dólar - desvalorização do euro em 1% / Libra x Dólar - desvalorização da libra em 2,02% / Real x Euro - valorização do real em 3,9% / Real x Libra - valorização do real em 4,8%. Fonte: Focus e Bloomberg.

30.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Petrobras, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, em função de não acarretarem impacto relevante, exceto em função de situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

Uma análise do impacto do choque das taxas de juros a que as dívidas da companhia estão indexadas sinaliza que, para o choque de 1% na taxa de juros, o impacto é do aumento na despesa de juros em R\$ 1.200. Em virtude das oscilações recentes, foi testado também o impacto de um choque de 2%, o impacto nesse caso seria do aumento na despesa de juros de R\$ 2.401.

30.4. Risco de Liquidez

A companhia avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Ações de proteção da liquidez da companhia

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, causado pelo impacto da escalada da pandemia da COVID-19 no mundo, em consonância com o aumento na oferta de petróleo, a companhia adotou uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, visando reforçar sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios.

As medidas adotadas pela companhia para proteção da liquidez estão descritas na nota explicativa 3 - Ações de Resiliência - COVID-19.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

31.1. Transações comerciais por operação com investidas (controladora)

	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	13.373	-	13.373	17.774	-	17.774
Dividendos a receber	546	-	546	397	-	397
Operações de mútuo	-	7	7	-	10	10
Adiantamento para aumento de capital	-	54	54	-	-	-
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	906	906	-	750	750
Arrendamentos	163	-	163	163	-	163
Outras operações	815	476	1.291	871	421	1.292
Adiantamento a fornecedores	109	363	472	108	572	680
Total	15.006	1.806	16.812	19.313	1.753	21.066
Passivo						
Arrendamentos (*)	(23.669)	(124.647)	(148.316)	(21.188)	(104.585)	(125.773)
Operações de mútuo	(21.243)	-	(21.243)	(28.555)	-	(28.555)
Pré pagamento de exportação	(49.704)	(252.093)	(301.797)	(56.066)	(159.769)	(215.835)
Fornecedores	(40.238)	-	(40.238)	(22.936)	-	(22.936)
Compras de petróleo, derivados e outras	(38.313)	-	(38.313)	(19.125)	-	(19.125)
Afretamento de plataformas	(1.029)	-	(1.029)	(2.022)	-	(2.022)
Adiantamento de clientes	(896)	-	(896)	(1.789)	-	(1.789)
Outras operações	(169)	(383)	(552)	(263)	(470)	(733)
Total	(135.023)	(377.123)	(512.146)	(129.008)	(264.824)	(393.832)

(*) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos entre investidas requeridos pelo IFRS 16.

	2020 Jan-Mar	2019 Jan-Mar
Resultado		
Receitas, principalmente de vendas	41.133	38.013
Variações monetárias e cambiais líquidas (**)	(34.712)	(2.784)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (**)	(7.036)	(5.499)
Total	(615)	29.730

(**) Inclui os valores de R\$ 34.412 de variação cambial passiva e R\$ 2.153 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16.

31.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Ativo		Controladora Passivo	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
De 3,01 a 4%	-	-	(6.256)	(17.075)
De 4,01 a 5%	-	-	(14.987)	(11.480)
Acima de 9,01%	7	10	-	-
Total	7	10	(21.243)	(28.555)

31.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Contas a receber, líquidas	47.807	52.550
Cessões de direitos creditórios	(47.214)	(61.142)
	2020	2019
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita Financeira FIDC-NP	699	235
Despesa Financeira FIDC-NP	(764)	(383)
Resultado financeiro	(65)	(148)

31.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior, não havendo variações significativas nas garantias em relação a 31 de dezembro de 2019.

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

As operações financeiras realizadas pelas subsidiárias e garantidas pela Petrobras estão apresentadas na nota explicativa 37.6 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

31.5. Investimentos em títulos de dívidas de controladas

Em 31 de março de 2020, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos diretamente ou por meio de fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas da PGF e de entidade estruturada consolidada relacionada ao projeto CDMPI, equivalentes a R\$ 5.187 (R\$ 3.967, em 31 de dezembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.6. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

		31.03.2020	Consolidado	31.12.2019
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	579	198	904	191
Transportadoras de gás	505	2.694	605	2.889
Distribuidoras estaduais de gás natural	1.286	398	1.361	421
Empresas do setor petroquímico	71	124	188	116
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	164	289	143	818
Subtotal	2.605	3.703	3.201	4.435
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	6.153	-	6.367	-
Bancos controlados pela União Federal	37.125	19.093	34.600	19.765
Setor elétrico	1.275	29	1.347	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 31.7)	1.232	-	1.226	-
União Federal (Dividendos)	8	511	-	1.679
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA	-	1	-	80
Outros	108	158	185	176
Subtotal	45.901	19.792	43.725	21.700
Planos de Pensão	245	223	240	443
Total	48.751	23.718	47.166	26.578
Circulante	11.228	6.047	11.485	7.676
Não circulante	37.523	17.671	35.681	18.902

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	Jan-Mar	Consolidado
	2020	Jan-Mar 2019 - Reapresentado
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Petrobras Distribuidora (BR)	14.205	-
Transportadoras de gás	(2.328)	(1.132)
Distribuidoras estaduais de gás natural	2.501	2.701
Empresas do setor petroquímico	4.374	2.762
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	417	575
Subtotal	19.169	4.906
Entidades governamentais		
Títulos públicos federais	56	109
Bancos controlados pela União Federal	(410)	(196)
Setor elétrico	60	245
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	6	9
União Federal (Dividendos)	(11)	(19)
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA	(177)	(107)
Outros	1	44
Subtotal	(475)	85
Total	18.694	4.991
Receitas, principalmente de vendas	22.216	6.011
Compras e serviços	(3.191)	(1.139)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(265)	(423)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(66)	542
Total	18.694	4.991

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.7. Contas petróleo e álcool – União Federal

Em 11 de março de 2020, a União Federal apresentou Impugnação ao Cumprimento de Sentença e foi determinado à Petrobras manifestar sobre essa impugnação.

A atualização com relação ao IPCA-E pleiteada pela companhia permanece classificada como ativo contingente e totaliza R\$ 1.195 em 31 de março de 2020.

Em 31 de março de 2020, o montante a ser ressarcido pela União Federal, acrescido de juros e corrigido pela TR é de R\$ 1.232 (R\$ 1.226 em 31 de dezembro de 2019), e encontra-se classificado no contas a receber não circulante.

31.8. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Mar/2020			Jan-Mar/2019		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	3,5	0,1	3,6	2,8	0,2	3,0
Encargos sociais	0,9	-	0,9	0,8	-	0,8
Previdência complementar	0,3	-	0,3	0,2	-	0,2
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,0	-	0,0	1,3	-	1,3
Remuneração total	4,7	0,1	4,8	5,1	0,2	5,3
Remuneração total - pagamento realizado	4,7	0,1	4,8	6,7	0,2	6,9
Número de membros - média no período ^(*)	9,00	9,33	18,33	6,33	10,00	16,33
Número de membros remunerados - média no período ^(**)	9,00	4,00	13,00	6,33	6,67	13,00

^(*) Corresponde à média do período do número de membros apurados mensalmente.

^(**) Corresponde à média do período do número de membros remunerados apurados mensalmente.

No primeiro trimestre de 2020, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros da companhia totalizou R\$ 16,14 (R\$ 21,6 no primeiro trimestre de 2019, desconsiderando as operações descontinuadas).

Em 25 de abril de 2019, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 32,2 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2019 e março de 2020.

Em 30 de setembro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou alteração na remuneração global dos administradores, dada a criação da Diretoria Executiva de Transformação Digital e Inovação, fixando em até R\$ 34,2 o limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2019 e março de 2020.

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem do Comitê de Auditoria Estatutário renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e os mesmos fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 549 mil no período de janeiro a março de 2020 (R\$ 659 mil, considerando os encargos sociais). Em 31 de março de 2019, a remuneração total foi de R\$ 255 mil (R\$ 306 mil, considerando os encargos sociais).

Em 7 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da Assembleia Geral Ordinária (AGO) anteriormente convocada para o dia 27 de abril de 2020. A nova data da AGO será definida oportunamente.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

32. Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa

	2020 Jan-Mar	Consolidado 2019 Jan-Mar
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.965	1.390
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	-	161
Arrendamentos	1.964	3.503
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	-	(70)
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	-	10

33. Eventos subsequentes

Programa de Desligamento Voluntário

Em 7 de abril de 2020, o Conselho de Administração, além de aprovar ajustes nos programas de desligamento vigentes que irão gerar uma provisão adicional de R\$ 1,29 bilhão no segundo trimestre de 2020, referente ao público já desligado e inscrito, aprovou a criação do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), novo programa de desligamento com prazo de inscrição entre 6 de maio de 2020 e 31 de julho de 2020, voltado aos empregados aposentáveis que, após a promulgação da Reforma da Previdência não puderam participar do PDV 2019, com vigência até junho de 2020.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas vigentes e novo ocorrerão na medida em que os empregados realizarem a adesão.

Acordos de Equalização de Gastos e Volumes

Em 30 de abril de 2020, a Petrobras e as empresas parceiras nas jazidas compartilhadas de Lula, Sépia e Atapu assinaram os Acordos de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV), referentes aos gastos incorridos e a receita obtida com os volumes produzidos por cada parte desde o início dos contratos de concessão até a data da efetividade dos Acordos de Individualização da Produção (AIP) dessas jazidas compartilhadas.

Em decorrência da equalização referente ao aumento de participação nas três jazidas e também nas respectivas afiliadas, a Petrobras pagará às demais empresas o montante líquido consolidado estimado em US\$ 472 milhões, ainda sujeito a atualização de taxa de câmbio e financeira, além de ajustes de preços até a data de sua liquidação, o que ocorrerá no 2º trimestre de 2020.

Perspectivas de performance operacional

Os impactos da pandemia da COVID-19, a forte queda da atividade econômica e o choque de preços refletiram nos resultados da companhia em abril de 2020. Em razão da menor atividade econômica e das medidas de isolamento social, tivemos redução do volume de vendas de derivados no mercado interno, principalmente QAV, gasolina e diesel, em aproximadamente 90%, 50% e 30% em comparação com abril de 2019, impactando a utilização do parque de refino. Além disso, tivemos menores preços de realização nas vendas, em função da forte queda das cotações internacionais. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo maior volume de exportação de petróleo. A produção de petróleo permaneceu em linha, sem impactos significativos. O efeito financeiro dessa redução no mês de abril de 2020 ainda não pôde ser apurado pois o processo de fechamento contábil e tributário da companhia ainda encontra-se em curso.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2019	ITR do 1T-2020
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Sumário das principais práticas contábeis	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	7	4
Receita de vendas	8	5
Custos e despesas por natureza	9	6
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10	7
Resultado financeiro líquido	11	8
Informações por Segmento - Resultado	12	9
Contas a receber	13	10
Estoques	14	11
Tributos	16	12
Salários, férias, encargos e participações	17	13
Benefícios pós-emprego - Planos de pensão e saúde	18	14
Processos judiciais e contingências	19	15
Provisões para desmantelamento de áreas	20	16
Operação Lava Jato e seus reflexos na companhia	21	17
Imobilizado	23	18
Intangível	24	19
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	25	20
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	21
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	27	22
Investimentos	29	23
Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	30	24
Informações por Segmento - Ativo	31	25
Financiamentos	32	26
Arrendamentos	33	27
Patrimônio líquido	34	28
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	29
Gerenciamento de riscos	36	30
Partes relacionadas	37	31
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	38	32

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no ITR de 31 de março 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Fornecedores	15
Compromisso de compra de gás natural	22
Processos Judiciais - recuperação de tributos	31.5
Seguros	36.6

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2020;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2020.

Roberto Castello Branco

Presidente

Andrea Marques de Almeida

Diretora Executiva Financeira e de Relacionamento com
Investidores

Anelise Quintão Lara

Diretora Executiva de Refino e Gás Natural

Carlos Alberto Pereira de Oliveira

Diretor Executivo de Exploração e Produção

André Barreto Chiarini

Diretor Executivo de Logística

Roberto Furian Ardenghy

Diretor Executivo de Relacionamento Institucional

Rudimar Andreis Lorenzatto

Diretor Executivo de Desenvolvimento da Produção

Marcelo Barbosa de Castro Zenkner

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

Nicolás Simone

Diretor Executivo de Transformação Digital e Inovação



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo *IASB*, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1